



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
HOSPEDAGEM
MODALIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -
PROEJA**

Santarém – Pará

Abril 2021



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA

Reitor

ELINILZE GUEDES TEODORO

Pró-Reitora de Ensino – PROEN

ANA PAULA PALHETA SANTANA

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação - PROPPG

MARY LUCY MENDES GUIMARÃES

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas – PROEXT

DANILSON LOBATO DA COSTA

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROAD

RAIMUNDO NONATO SANCHES SOUZA

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – PRODIN



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



CAMPUS SANTARÉM

DAMIÃO PEDRO MEIRA FILHO

Diretor Geral

FABRÍCIO JULIANO FERNANDES

Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

DENISE MAYTHE SILVA DOS SANTOS

Departamento de Administração

JHANNETH TALYTA COSTA

Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional

NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA

Setor de Ensino e Políticas Educacionais

KLEBERSON JUNIO DO AMARAL SERIQUE

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

CEMYRA DINIZ NASCIMENTO

Coordenação de Extensão

RENATA LIMA SABÁ CARDOZO

Setor de Estágio

EDILEUSA MARIA LOBATO PEREIRA

Setor de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas

ELIANA AMOEDO DE SOUZA BRASIL

Setor de Biblioteca

ERBENA SILVA COSTA

Coordenadora do Eixo Tecnológico Turismo Hospitalidade e Lazer



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Dayse Rodrigues dos Santos
Professora

Elias Motas Vasconcelos
Professor

Erbena Silva Costa
Professora

Gleid Ângela dos Anjos Costa
Professora

Mábia Aline Freitas Sales
Professora

Simone Lobato Ferreira da Cruz
Professora

Vanessa Pires Santos Maduro
Professora

Adriana Oliveira dos Santos
Pedagoga

Josilene dos Santos Carvalho
Técnica em Assuntos Educacionais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/Campus	Instituto de Educação, Ciência e tecnologia do Pará – Campus Santarém
CNPJ:	10763998/0010-20
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Av. Castelo Branco 621, Bairro - Interventoria, Santarém – Pará
Telefone:	(093) 2101- 0600
Site:	www.santarém.ifpa.edu.br
E-mail:	santarém@ifpa.edu.br
Eixo Tecnológico:	Hospitalidade e Lazer
Carga Horária:	2433 h/r
Reitor:	Claudio Alex Jorge da Rocha
Pró-Reitora de Ensino:	Elinilze Guedes Teodoro
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação	Ana Paula Palheta Santana
Pró-Reitorade Extensão:	Mary Lucy Mendes Guimarães
Pró-Reitor de Administração:	Danilson Lobato Costa
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:	Raimundo Nonato Sanches Souza
Diretor Geral do Campus:	Damião Pedro Meira Filho
Equipe de elaboração:	Adriana Oliveira dos Santos (Pedagoga); Dayse Rodrigues dos Santos (professora); Elias Motas Vasconcelos (Professor); Erbená Silva Costa, (Professora), Gleid Ângela dos Anjos Costa (Professora); Josilene dos Santos Carvalho, (Técnica em Assuntos Educacionais); Mábia Aline Freitas Sales (Professora); Simone Lobato Ferreira da Cruz (Professora), Vanessa Pires Santos Maduro (Professora).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Campus de Oferta:	Santarém
Curso ofertado:	Técnico em Hospedagem
Eixo tecnológico:	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Grau Acadêmico:	Ensino Médio Técnico
Local de funcionamento do curso:	Santarém /Pará
Data de início de funcionamento	31/05/2010
Modalidade de oferta:	Educação de Jovens e Adultos – EJA
Turno de funcionamento:	Noite
Duração em período letivo:	Mínimo: três anos/máximo: cinco anos
Número de vagas:	40 por turma
Número de turmas:	01 Turma/anualmente
Ano de oferta:	2021-2023
Escolaridade mínima exigida:	Ensino Fundamental Completo
Regime letivo:	Anual
Hora/Aula:	50 min



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz curricular do curso Técnico em Hospedagem	27
Quadro 2: Síntese de carga horária do curso técnico em Hospedagem integrado ..	30
Quadro 3: Equivalência entre as disciplinas.....	30
Quadro 4: Infraestrutura da Biblioteca.....	105
Quadro 5: Base de dados.....	109
Quadro 6: Descrição dos Serviços da Biblioteca.....	111



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Perfil gráfico do Curso Técnico em Hospedagem – PROEJA	23
Figura 02 – Perfil gráfico do Curso Técnico em Hospedagem com especificação das disciplinas na modalidade EAD- PROEJA.....	23



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	11
2. JUSTIFICATIVA	14
3. OBJETIVOS	17
3. 1. Objetivo Geral	17
3.2. Objetivos Específicos	17
4. REGIME LETIVO	17
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	19
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	20
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO	22
8. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM	24
8.1. Conteúdos transversais na matriz curricular	25
8.2. Matriz Curricular	27
8.3. EMENTAS	32
9. PRÁTICA PROFISSIONAL	80
10. DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA	82
10.1. ATIVIDADE E TUTORIA (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	83
10.2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	83
11. MATERIAL DIDÁTICO	84
12. PROJETO INTEGRADOR	84
13. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.	85
14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE DISCIPLINAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA ..	88
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	91
16. CRITÉRIO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	92
17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	93
18. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO	94



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



18.1. Quadro Demonstrativo do Corpo Docente	94
18.2. Descrição do Corpo Técnico-Administrativo.....	97
19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	99
19.1. SALAS DE AULA	99
19.2. SALA DE PROFESSORES	99
19.3. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	99
19.4. LABORATÓRIO DE RECEPÇÃO E GOVERNANÇA	100
19.5. BIBLIOTECA	104
20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	113
21. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL	113
22. DIPLOMAÇÃO	114
23. REFERÊNCIAS	115



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



1- APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém, tem como função social possibilitar a formação sólida e integral do profissional sujeito crítico-reflexivo no contexto da contemporaneidade. O Instituto atua na educação profissional técnica de nível Integrado ao ensino médio, ensino subsequente, formação inicial e continuada, na profissionalização tecnológica de graduação, na pós-graduação e na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Todas essas modalidades fundamentadas na construção do conhecimento crítico-reflexivo.

Afim do cumprimento de sua finalidade institucional, o IFPA Campus Santarém tem como missão institucional: Gerar e disseminar o conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão valorizando a Educação Profissional Tecnológica em todos os níveis e modalidades, buscando a formação de cidadãos conscientes, críticos e capazes de promover o desenvolvimento sustentável da região Oeste do Pará (IFPA Campus Santarém, 2009).

Desde 2017, o Campus Santarém começou a ofertar o Curso Técnico Integrado ao ensino médio na modalidade PROEJA em Hospedagem, com o intuito de possibilitar o acesso a muitos jovens e adultos o retorno ao universo escolar, e dessa forma propor uma sólida formação crítico-reflexiva.

Histórico do Campus Santarém

Criado em 23 de setembro de 1909 como Escola de Aprendizizes Artífices do Pará, pelo então Presidente da República, Nilo Peçanha, compreendia o ensino primário, cursos de desenho e oficinas de marcenaria, funilaria, alfaiataria, sapataria e ferraria. Em 1930 a Escola de Aprendizizes se transformou em Liceu Industrial do Pará e, em 1942, em Escola Industrial de Belém.

Na década de 1960 é transformado em Autarquia Federal com autonomia didática, financeira, administrativa e técnica. Passa a atuar com o Ensino Profissional em nível de 2º grau oferecendo os Cursos Técnicos de Edificações e Estradas,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



passando a ser chamado de Escola Industrial Federal do Pará, quando foram criados os cursos de Agrimensura e Eletromecânica.

A Escola Técnica Federal do Pará nasce em 1968 e se instala definitivamente na Av. Almirante Barroso, n.º 1155, onde se implanta o curso de Eletromecânica, hoje denominado apenas de Mecânica. Depois vieram os cursos de Saneamento, Telecomunicações e Eletrônica. Em 1997 foi instituída pelo Ministério da Educação, a verticalização da Educação Profissional, em níveis Básico, Técnico e Superior. Em 18 de janeiro de 1999, a Escola Técnica foi elevada à categoria de Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, com a finalidade de atuar nos níveis e modalidades da educação profissional, ou seja, o Básico, o Técnico e o Tecnológico, sendo o último, equivalente à educação superior.

Com a política de expansão da Educação Profissional Técnica e Tecnológica implementada pelo Ministério da Educação, inicia-se a história do Campus de Santarém, que após a promulgação da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passou a categoria de Instituto, recebendo o nome Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.

Posteriormente, a Portaria Nº 4 de 06 de janeiro de 2009, estabeleceu a criação do Campus de Santarém com o primeiro processo seletivo em 28 de fevereiro de 2010 em que foram ofertados os cursos de Técnico em Aquicultura e Técnico em Pesca na modalidade integrado, Técnico em Saneamento, Técnico em Edificações, Técnico em Mineração, Técnico em Informática e Técnico em Agropecuária nas modalidades integrado e subsequente, Técnico em Guia de Turismo na modalidade subsequente e Técnico em Informática na modalidade integrado Proeja, sendo oferecidas 530 vagas. A aula inaugural aconteceu em 31 de maio de 2010 quando se iniciou, efetivamente, as atividades educativas no Campus.

Como cidade Polo da Região Oeste do Pará, o IFPA Campus Santarém tem em sua área de abrangência o atendimento aos municípios de Almeirim, Belterra, Mojuí dos Campos, Monte Alegre, Prainha e Santarém, o que faz com que o Campus Santarém tenha importância estratégica para o desenvolvimento da região.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



Atualmente, o campus de Santarém atende cerca de 900 alunos, distribuídos entre cursos integrados, subsequentes e Formação Inicial e Continuada. Sendo que passou a ofertar em 2018, o curso superior em Engenharia Civil.

Desde sua criação conta com um qualificado quadro de servidores, e com gestores comprometidos, que contribuíram fortemente ao longo de nossa história para nos tornarmos referência em Educação Superior, profissional e tecnológica no Oeste do Estado do Pará.

O Projeto Pedagógico tem um importante papel de promover a reflexão sobre a prática educacional e tem por objetivo apresentar as propostas de ação pedagógica para os cursos técnicos, ofertados no Instituto Federal do Pará – Campus de Santarém. O presente documento refere-se ao Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, que está inserido no Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (3ª ed, 2014). Este eixo compreende as tecnologias relacionadas ao turismo e hotelaria. Contempla ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para gerenciamento dos empreendimentos. As características comuns deste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade, ética, segurança, viabilidade técnico-econômica e sustentabilidade.

O Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer abrange uma gama de possibilidades, desde recepção em Meios de Hospedagens, eventos, viagens, gastronomia, serviços de bares, restaurantes e similares (A&B), entretenimento e processos de interação entre visitantes e visitados. Por ser uma área do conhecimento interdisciplinar, compreende ainda, planejamento, operação, avaliação e organização de produtos e serviços relacionados ao turismo. Congrega também hospitalidade e lazer em consonância com as relações humanas em espaços geográficos distintos.

A matriz curricular congrega desde conhecimentos relacionados à geografia de determinada região, história, patrimônio, leitura e produção textual, informática, matemática financeira, ciência, empreendedorismo, relações interpessoais, legislação, marketing, responsabilidade socioambiental, ética, entre outros.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



Este projeto está amparado nas seguintes legislações: Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Decreto Nº 5.840, de 13 de Julho de 2006, Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; Decreto Nº 5154, de 23 de Julho de 2004; Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008, dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio; Resolução CNE/CEB nº 4, de 27 de outubro de 2005; Resolução Nº 4, de 6 de junho de 2012; Resolução Nº 01, de 05 de dezembro de 2014; Resolução Nº 03, de 15 de junho de 2010; Resolução CONSUP/IFPA Nº 005/2019 que estabelece os procedimentos a serem adotados para criação de cursos, para elaboração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e para extinção de cursos, nos níveis de Educação Básica e Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- IFPA; Resolução Nº 041 de 21 de maio de 2015, que aprova o regulamento Didático Pedagógico do Ensino, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- IFPA; Parecer CNE/CEB nº 11/2008, aprovado em 12 de junho de 2008; Parecer CNE/CEB nº 39/2004; Parecer CNE/CEB Nº 11/2012 que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Documento Base PROEJA – Ensino Fundamental, Brasília, agosto 2007 e Documento Base PROEJA- Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Brasília, agosto 2007.

2. JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos está fundamentado legalmente nos princípios norteadores emanados da Lei 9.394/96, nos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



Decretos 5.154 de 23 de julho de 2004, Decreto 5.840 de 13 de julho de 2006 e no Decreto 5.478 de 24 de junho de 2005, além dos pareceres, Parâmetros Curriculares do Ensino Médio e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Considerando os altos índices de jovens e adultos com baixo grau de escolaridade e sem qualificação profissional, fato que inviabiliza a inserção destes no mundo do trabalho e no tecido social, o IFPA Campus Santarém consolida um dos princípios da sua função social, relacionado à democratização do ensino, através da oferta da educação profissional integrada ao ensino médio, aqueles que não tiveram acesso aos bens produzidos socialmente, dando-lhes condições de efetivar a sua cidadania.

Nesta perspectiva, fomenta a construção de uma identidade do sujeito individual e coletivo, capaz de lidar com o avanço da Ciência e da Tecnologia, compreendendo a realidade econômica, política, cultural e do mundo do trabalho para nele atuar de maneira ética e transformadora.

Destarte, este currículo ora apresentado propõe-se a assegurar aos alunos da EJA uma formação profissional no eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. Esse profissional encontrará espaço definido no mundo do trabalho, no qual atuará em Meios de hospedagem (hotéis, pousadas, albergues, flats, motéis, SPAs, colônias de férias, Condotéis, condomínios residenciais, casas de repouso, acampamentos, estalagens ou resorts) e/ou como autônomo na prestação de serviços.

Com essa oferta, dimensiona-se a responsabilidade desta Instituição de Educação Pública em relação ao atendimento desse segmento e ao cumprimento da sua função social, contribuindo assim para saldar uma dívida social através da elevação do grau de escolaridade do trabalhador, além de viabilizar o seu acesso a uma educação Profissional que lhe dê condições para acompanhar o acelerado desenvolvimento científico - tecnológico, com capacidade para transferir e aplicar esses saberes na sua vida social e laboral.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



O Curso Técnico em Hospedagem na modalidade EJA justifica-se pelo fato de que o turismo no mundo cresce em ritmo acelerado e é considerado uma importante atividade que movimenta a economia global, principalmente, em consequência do desenvolvimento dos transportes aéreos.

O município de Santarém, no estado do Pará, apresenta um grande potencial turístico natural e cultural e tem ganhado, nos últimos anos, grande destaque no setor turístico. Em 2010, foi escolhido entre os dez municípios referência internacional em turismo pelo Ministério do Turismo (MTur). Ademais, a região passou por um levantamento da Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), numa parceria com Mtur e apoio da Companhia Paraense de Turismo (Paratur), do Instituto Casa Brasil e Cultura (ICBC) e da Secretaria Municipal de Turismo de Santarém (Semtur), tornando-se destino de referência em ecoturismo da Amazônia.

Diante do exposto, faz-se necessária a existência do curso Técnico em Hospedagem, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA para que se contemplem essas várias áreas de formação com disciplinas básicas e específicas que possibilitem uma formação sólida, necessária para o bom desempenho da profissão, possibilitando-se assim que os egressos do curso, possam contribuir com o setor turístico regional, fortalecendo assim a economia local, além de que, o acesso à educação transforma positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, possibilitando a inclusão social por meio da profissionalização. Daí a necessidade de atualização do Projeto Pedagógico deste curso.

Por fim, considerando que o turno de oferta do curso é noturno e o público atendido são estudantes trabalhadores, ressalta-se que, a decisão de ofertar algumas disciplinas na modalidade EAD em consonância com a IN nº 3/2016, objetiva possibilitar aos discentes uma melhor adequação do seu tempo disponível para o curso e uma redução da carga horária presencial diária, e dessa forma constitui-se como uma tentativa de diminuir a evasão escolar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar Técnicos em Hospedagem, respeitando os pressupostos teórico-práticos que possibilitem a sua atuação nos meios de hospedagem, com competências e habilidades para desenvolver atividades relacionadas à recepção, governança, serviços de andares, reservas, eventos e alimentos e bebidas. Possibilitando um ambiente formador que permita a aprendizagem contínua a fim de ingressar no mercado de trabalho e a continuidade educacional.

3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver saberes e conhecimentos que possibilitem ao Técnico em Hospedagem o emprego ético e criativo da comunicação, das técnicas da informação e, principalmente, o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas de atendimento aplicadas à área;

- ✓ Favorecer a integração do estudante à vida profissional, possibilitando uma melhor inserção no mercado de trabalho;

- ✓ Propiciar uma formação que assegure ao Técnico em Hospedagem a aquisição de competências técnico-profissionais de forma a capacitá-lo a oferecer serviços para os Meios de Hospedagem;

- ✓ Proporcionar uma qualificação técnica com critérios de qualidade na prestação dos serviços de hospedagem, valorizando as características culturais, históricas e ambientais do local em que atuará.

4. REGIME LETIVO

Tendo como base o Regime Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - do IFPA, de 2015, o regime



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



letivo do curso de Hospedagem, na modalidade Proeja, será anual, na modalidade presencial, com 20% de sua carga horária desenvolvida na modalidade EAD, de acordo com Instrução Normativa 003/2016 PROEN/IFPA. Obedecerá o Calendário Acadêmico Institucional apresentado anualmente pela PROEN, e aprovado pelo Conselho Superior do IFPA, com a seguinte carga horária: 1480 h/a - 1229 h/r referentes a formação geral; 1440 h/a - 1204 h/r referentes à formação profissional, incluindo 120h/a-100h/r horas de prática profissional, totalizando 2920h/a – 2.433 h/r, respeitando, portanto, a carga horária mínima legalmente estabelecida para o curso de **Técnico em Hospedagem Integrado/PROEJA**.

O curso está dividido em três anos letivos e a duração da hora-aula será de 50 minutos, no turno noturno, com a oferta de 40 vagas anualmente, totalizando 80 durante a vigência deste documento. A frequência às aulas e as demais atividades acadêmicas, é obrigatória e será permitida apenas aos alunos matriculados, sendo vedado o abono de faltas e exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, em consonância ao que dispõe o Art. 116 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA.

Para as disciplinas EAD, é necessário destacar a importância dos encontros presenciais para fins de registros nos diários de classe (parágrafo único do art. 23), avaliações, aulas práticas em laboratório (art. 24) e aferimento da frequência do aluno (parágrafo único do art. 25). O estudante deverá cumprir 75% (setenta e cinco por cento) das atividades presenciais previstas para ser aprovado.

As disciplinas presenciais com duração de 40h/a(33h/r), serão ofertadas, preferencialmente, de forma alternada entre os bimestres, durante todo o ano letivo, a fim de que possam obter melhor rendimento com o aumento do número de aulas semanais no bimestre em que ela estiver ocorrendo. Dessa maneira, o conteúdo a ser ministrado em dois bimestres é condensado em um. Para isso, poderão ser agrupadas disciplinas por área de conhecimento a serem ofertadas no 1º e 3º bimestres e as demais deverão ser ofertadas no 2º e 4º bimestres, como por exemplo, o 1º e o 3º bimestre podem ser ocupados pelas disciplinas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e o 2º e o 4º por Ciências da Natureza e suas Tecnologias. O objetivo é



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



que os alunos cursem menos disciplinas a cada bimestre e, assim, possam se empenhar mais em cada uma delas. Reforça-se o cuidado de obedecer ao quantitativo de avaliações da aprendizagem, de acordo com o disposto no Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA.

O discente obterá o diploma do **Curso Técnico em Hospedagem** se integralizar todos os componentes curriculares, estabelecidos neste Projeto Pedagógico. O período mínimo de integralização das disciplinas é de 3 anos e o máximo de 5 anos.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos é voltada para atender pessoas a partir de 18 anos, que tenham concluído o Ensino Fundamental e não tenham cumprido a etapa do Ensino Médio.

A forma de acesso ao curso ocorrerá através de processo seletivo, regido por edital próprio e publicado em Diário Oficial da União. O ingresso de novos alunos atenderá o que dispõe o Art. 141, do Regulamento Didático-Pedagógico, respeitando-se a Lei nº 12.711/2012. Os procedimentos de avaliação para o ingresso de novos alunos poderão ser: entrevistas, redação, sorteio, entre outros.

A inscrição para o processo seletivo será realizada através do site <http://www.santarem.ifpa.edu.br>. O público alvo será identificado dentro de demandas específicas que de acordo com as Orientações Básicas para a implementação/ampliação da Educação Profissional no âmbito da Educação de Jovens e Adultos – EJA EPT/IFPA, 2015, poderá ser

“pessoas com necessidades educacionais especiais, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, privados de liberdade, populações do campo (agricultores familiares, extrativistas, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas, seringueiros) e indígenas” (p. 4)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



As vagas remanescentes serão destinadas à comunidade em geral que atenda os critérios idade/escolaridade. A seleção ocorre regularmente com o ingresso de uma turma anualmente.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil do Técnico em Hospedagem Integrado ao ensino médio na modalidade PROEJA é de um profissional habilitado para realizar atividades de recepção, reserva, governança, mensageria mordomia e conciergerie em meios de hospedagem; prestar serviços de atendimento e suporte aos hóspedes; divulgar os serviços de hospedagem e produtos turísticos; supervisionar a manutenção de equipamentos e estrutura física; Acompanhar e orientar procedimentos de higienização, controle e arrumação das unidades habitacionais e dos espaços do estabelecimento e auxiliar na operacionalização de eventos, serviços, alimentos e bebidas, articulando as necessidades dos hóspedes, fornecedores e clientes. Assim, ao final do curso o aluno deve ser capaz de:

- ✓ Reconhecer a importância da atividade turística para o desenvolvimento socioeconômico e cultural de uma localidade, identificando os diversos tipos de meios de hospedagem, sua complexidade, seu funcionamento e a sua importância para o mercado turístico;

- ✓ Comparar linguagens, compreender a língua materna como geradora de significação para a realidade, de uma organização de mundo e da própria identidade compreendendo o contexto em que se produzem os objetos culturais concretizados nas linguagens - em outras sociedades, hoje ou no passado - assim como o caráter histórico da construção dessas representações;

- ✓ Identificar e selecionar informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, comerciais, folclóricas, artesanais, gastronômicas e religiosas relacionadas a meios de hospedagem e desenvolver comportamentos que influenciem a atração de clientes: apresentação e postura



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



profissional, convivência no trabalho, qualidade no atendimento, ética, legislação pertinente.

✓ Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, especialmente na sua área de atuação, sendo capaz de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e de compreender o pensamento computacional e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade.

✓ Prestar atendimento direto a clientes com eficiência e eficácia promovendo a satisfação e a fidelização do mesmo. Agir pessoal e coletivamente com criticidade, com visão inovadora, compreendendo a complexidade do seu papel social e profissional necessários a tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos;

✓ Conhecer os diversos segmentos da área turística, programas, roteiros e itinerários inerentes à prestação de serviços, interpretando a legislação pertinente, bem como: desenvolver atividades de lazer e entretenimento nas áreas sociais e esportivas dos meios de hospedagem;

✓ Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, sociais, culturais, econômicos e humanos;

✓ Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios éticos que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;

✓ Considerar o conhecimento construído coletivamente, atentando para a contextualização sócio-histórica-cultural, conquistando autonomia para estudar e aprender em diversos contextos, fazendo conexões e incorporando estratégias para reter as informações obtidas e ser capaz de utilizar o conhecimento para solucionar problemas diversos;

✓ Reconhecer e compreender a linguagem própria da Ciência, se apropriando desta de modo contribuir com o avanço científico e tecnológico, seja no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



âmbito local regional e nacional, buscando soluções para transformar o mundo do trabalho com respeito às diversidades culturais, linguísticas, religiosas e étnico raciais;

- ✓ Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros, exercitando a empatia, a resiliência, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação;

- ✓ Analisar o impacto de suas ações profissionais e interpessoais na vida em sociedade, e no meio ambiente tomando como base princípios éticos, democráticos, inclusivos e avaliando seu papel perante uma sociedade globalizada, em constante mutação, de forma holística, buscando o aprimoramento contínuo de sua atuação no mundo do trabalho, com as tecnologias contemporâneas de comunicação e informação;

- ✓ Identificar as demandas sociais e agir com autonomia, proatividade, criatividade, buscando soluções para problemas presentes e prevenir demandas futuras, atuando na construção de uma sociedade justa, igualitária e sustentável;

- ✓ Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduo;

- ✓ Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;

- ✓ Conhecer e interpretar os termos técnicos específicos das áreas turísticas e hoteleira nos idiomas Inglês e Espanhol e estabelecer a comunicação comercial com o cliente, inclusive nos idiomas estrangeiros (Inglês e Espanhol).

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO

A representação gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Hospedagem na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA apresenta a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**

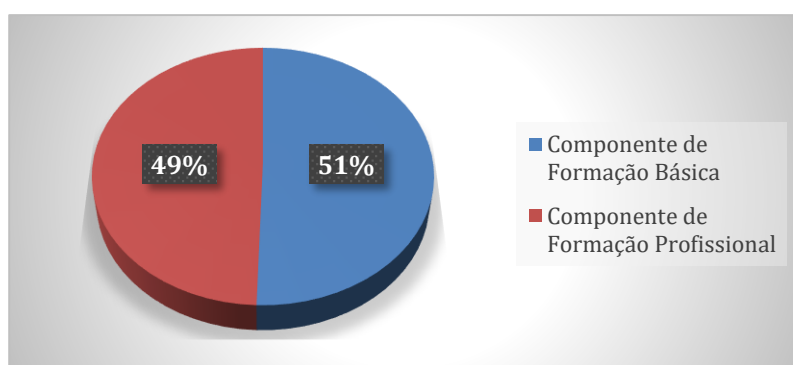


estrutura formativa do curso, indicando a distribuição percentual das atividades curriculares segundo a natureza acadêmica dos componentes curriculares.

Os componentes curriculares de formação básica irão fundamentar os conhecimentos da área e contribuirão como ferramentas e apoio no entendimento e aplicação dos conhecimentos técnicos científicos.

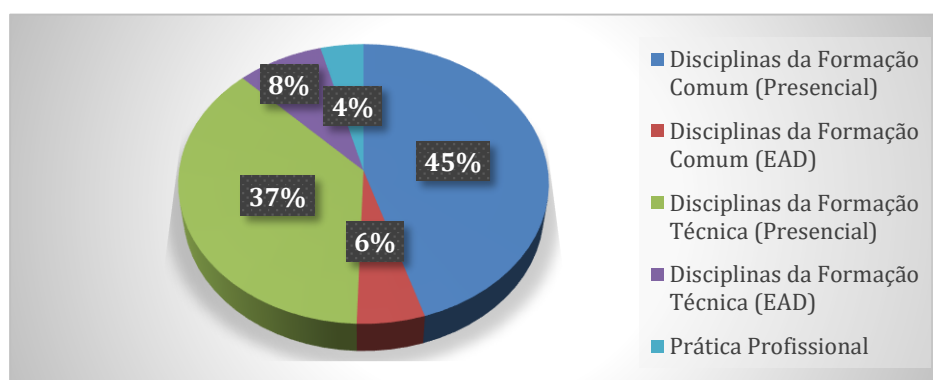
Os componentes curriculares específicos visam desenvolver um conjunto de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento das atividades específicas do profissional da área.

Figura 01 – Perfil gráfico do Curso Técnico em Hospedagem - PROEJA.



Fonte: NDE do Curso de Hospedagem, 2020.

Figura 02 – Perfil gráfico do Curso Técnico em Hospedagem com especificação das disciplinas na modalidade EAD- PROEJA.



Fonte: NDE do Curso de Hospedagem, 2020.



8. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM – EJA

As ações educativas implementadas nesta proposta curricular fomentarão a construção de aprendizagens significativas que viabilizem a articulação e a mobilização dos saberes e dos conhecimentos. Adotar-se-á uma concepção de educação que compreenda o processo de produção do conhecimento como resultante, não unicamente da articulação teoria prática/sujeito-objeto, mas principalmente como resultante das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade.

Assim, a categoria trabalho assume no desenho curricular proposto a centralidade do processo de construção e produção de conhecimentos, elegendo-a como eixo estruturador do currículo. As atividades de ensino-aprendizagem estarão voltadas para assegurar a integração entre trabalho, ciência e cultura através da seleção adequada dos conteúdos e do tratamento metodológico que será dado ao processo de construção do conhecimento.

Desenvolver-se-á diversas estratégias metodológicas de integração, tendo como princípio a interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade e a valorização da experiência extraescolar, vinculando-a aos saberes escolares, ao trabalho e às práticas sociais.

O curso Técnico de Nível Médio em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA tem a duração de três anos, com carga horária total de 2.433 horas, sendo 1.229 horas destinadas à formação geral, e 1.204 horas destinadas à habilitação profissional, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Para atender à carga horária exigida, será desenvolvida a Prática Profissional, com carga horária de 100 horas e Projetos Integradores.

O curso de Hospedagem na modalidade Proeja buscando atender a LDB nº 9.394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio apresenta em sua matriz curricular disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e a carga horária destinada à prática profissional. A matriz do curso busca também atender às legislações vigentes, inserindo conteúdos que tem previsão legal, nos componentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



curriculares ou discutindo-os através de práticas educativas que serão desenvolvidas nas disciplinas, de forma transversal e interdisciplinar, como por exemplo, a Lei 13.006/2014, que trata sobre a produção e exibição de filmes nacionais.

8.1. Conteúdos transversais na matriz curricular

8.1.1 Cidadania, direitos humanos e identidade nacional

Na atualidade, as políticas educacionais caminham na direção da valorização do ser humano de forma integral, considerando a autonomia dos sujeitos, tendo como base a concepção de educação inclusiva e equidade. Nesse sentido, visando a promoção da política de educação para os direitos humanos e promoção da cidadania com ênfase ao reconhecimento da pluralidade da sociedade, o IFPA/Campus Santarém busca o respeito às todas as faces da diversidade, as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, diversidade religiosa, etc. e o plano pedagógico do curso incentiva e apoia a participação dos estudantes nas atividades do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE, nas atividades de pesquisa e extensão do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena – NEABI e do Núcleo de Artes e Cultura - NAC.

Em acordo com a Lei no. 11.645/2008, a temática das histórias e culturas africanas e indígenas, além de serem objeto central de trabalho do NEABI, são trabalhadas de maneira ativa em artes, história, geografia e sociologia e de modo tangencial em língua portuguesa e línguas estrangeiras.

Os aspectos da Política de Educação para os Direitos Humanos relativos à difusão de conteúdos que tratam da cidadania e dos direitos humanos são tratados como conteúdo disciplinar em sociologia e, de modo tangencial, em filosofia, quando relacionados às discussões sobre ética, e em língua portuguesa e línguas estrangeiras na interpretação textual e redação. O apoio e incentivo à participação ativa dos estudantes no grêmio estudantil e suas responsabilidades também oferece um espaço para experimentar a vivência da atuação democrática integral, com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



respeito às diferenças, em acordo com a legislação vigente e a prática da expressão oral e escrita.

De maneira tangencial, a prevenção e o combate a todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei no. 8069/1990), a ser feita por meio da produção e distribuição de material didático adequado (Lei no. 13.010/2014), e o Estatuto do Idoso (Lei no. 10.741/2003, art.22) quanto ao respeito e a valorização da pessoa idosa encontram lugar nos conteúdos de história, sociologia, filosofia e línguas portuguesa e estrangeiras. A biologia e a química, com a bioquímica, biologia celular e fisiologia humana também abordam o processo de envelhecimento humano.

A exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar - mínimo de 2 horas mensais, segundo a Lei 13.006/2014 -, é realizada nas disciplinas de sociologia, filosofia, história e geografia e línguas portuguesa e estrangeiras. A atividade compõe parte do programa de extensão do campus, chamado “Luz, Câmera e Reflexão”, de autoria de professores de história, filosofia e espanhol que, em diálogo com os professores de outras disciplinas, buscam garantir um espaço em que o cinema possa alcançar os estudantes como meio didático de formulação de reflexões estéticas, críticas e de aprendizado.

8.1.2. Responsabilidade social e ambiental

A adoção de posturas e comportamentos que garantam e promovam o bem estar coletivo, a qualidade de vida e a redução de impactos negativos ao ambiente envolve um processo contínuo e longo de aprendizagem e prática, de uma filosofia de vida, de um estado de espírito em que todos: família, escola e sociedade devem estar envolvidos. Há que se compreender a natureza complexa do meio e a interdependência entre as diversas partes que compõe o ambiente, com vistas a participar da sociedade de modo responsável e consciente.

Princípios de proteção e defesa civil e a educação ambiental, de forma integrada aos conteúdos obrigatórios – de acordo com a Lei no. 12.608/2012 –, são tratados nas disciplinas de geografia, história, sociologia e biologia; e de modo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



tangencial em física, química, matemática e língua portuguesa (verificar quais temas das disciplinas técnicas abordam direta ou tangencialmente essas temáticas – em saneamento, hospedagem e agropecuária provavelmente). O Código de Trânsito Brasileiro (lei no. 9503/97, art. 76) educação para o trânsito é visto como parte do conteúdo na disciplina de filosofia física, matemática e língua portuguesa (verificar quais temas das disciplinas técnicas abordam direta ou tangencialmente essas temáticas – em edificações provavelmente).

8.2. Matriz Curricular

A matriz curricular do curso técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio do IFPA está organizada por eixos três eixos temáticos distribuídos anualmente, sendo eles: Eu e o outro no espaço turístico (1º ano), Interação no mercado turístico (2º ano) e Dinâmica Organizacional (3º ano). Assim, as disciplinas da base comum e da base técnica devem cooperar para que o aluno perceba a inter-relação entre as áreas a partir dos eixos temáticos norteadores.

Quadro 1: Matriz curricular do curso Técnico em Hospedagem

1º ANO						
Eixo Temático 1: Eu e o outro no espaço turístico. Objetivo: Considerando que os moradores locais trabalham nos equipamentos que oferecem os serviços aos turistas, por outro lado, os turistas se deslocam aos destinos por diferentes motivações e acabam usufruindo destes serviços, ocasionando uma relação entre turistas e moradores. O presente Eixo temático tem como objetivo realizar uma reflexão teórica da relação existente entre esses dois grupos, tendo como base assuntos como: a relação desenvolvida entre os moradores e os turistas, os impactos gerados por ela observando que através desse contato, principalmente econômico, ocorrem impactos positivos e negativos.						
ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH Total		S/A	N / C	CH semanal
		CHa	CHr			
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa I	80	67	A	N	2
	Artes (EAD)	40	33	A	N	1
	Educação Física I (EAD)	40	33	A	N	1
Matemática e suas Tecnologias	Matemática I	80	67	A	N	2
	Biologia I	40	33	A	N	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química I	40	33	A	N	1
	Física I	40	33	A	N	1
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia I	40	33	A	N	1
	Filosofia I	40	33	A	N	1
	História I	40	33	A	N	1
	Sociologia I	80	67	A	N	2
	TOTAL – FORMAÇÃO BÁSICA	560	465	-	-	14
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Inglês Aplicado I	40	33	A	N	1
	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade	120	100	A	N	3
	Informática Aplicada e Metodologia da Pesquisa Científica	80	67	A	N	2
	Operação no Setor de Reserva, Recepção e Governança	80	67	A	N	2
	Projeto Integrador I (EAD)	80	67	A	N	2
	TOTAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	400	334	-	-	10
TOTAL GERAL		960	799	-	-	24

Legenda: Definição de Regime de Disciplina: S – Semestral / A – anual; Definição de Tipo de Avaliação em cada Disciplina: N – Nota / C – Conceito;

2º ANO

Eixo Temático 2: Interação do Mercado Turístico.

Objetivo: Identificar as formas de turismo existentes, buscando conhecer e reconhecer, no Turismo Social, uma forma de levar lazer às classes menos favorecidas e identificar os critérios de segmentação para se estabelecer os diversos segmentos do turismo.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH Total		S/A	N / C	CH semanal
		CHa	CHr			
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa II	80	67	A	N	2
	Educação Física II (EAD)	40	33	A	N	1
Matemática e suas Tecnologias	Matemática II	80	67	A	N	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia II	40	33	A	N	1
	Química II	40	33	A	N	1
	Física II	40	33	A	N	1
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História II	40	33	A	N	1
	Geografia II	40	33	A	N	1
	Filosofia II	80	67	A	N	2
	TOTAL – FORMAÇÃO BÁSICA	480	399	-	-	12
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Espanhol Aplicado I	40	33	A	N	1
	Empreendedorismo	80	67	A	N	2
	Meios de Hospedagem	80	67	A	N	2
	Educação para as Relações Étnico-Raciais	80	67	A	N	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



	Marketing de Relacionamento	80	67	A	N	2
	Projeto Integrador II (EAD)	80	67	A	N	2
	Prática Profissional I	40	33	A	-	-
	TOTAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	480	401	-	-	11
TOTAL GERAL		960	800	-	-	23

Legenda: Definição de Regime de Disciplina: S – Semestral / A – anual; Definição de Tipo de Avaliação em cada Disciplina: N – Nota / C – Conceito;

3º ANO

Eixo Temático 3: Dinâmica Organizacional.

Objetivo: Estabelecer reflexões sobre as dinâmicas e a importância das formações de redes para organização e promoção da atividade turística. Consideramos que a formação de redes é fundamental para o desenvolvimento da atividade turística, mas que a sua dinâmica precisa ser pensada de forma crítica e requer uma abordagem complexa capaz de superar os desafios e contribuir para o desenvolvimento local.

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH Total		S/A	N / C	CH semanal
		CHa	CHr			
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa III	80	67	A	N	2
	Educação Física III (EAD)	40	33	A	N	1
Matemática e suas Tecnologias	Matemática III	80	67	A	N	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia III	40	33	A	N	1
	Química III	40	33	A	N	1
	Física III	40	33	A	N	1
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História II	40	33	A	N	1
	Geografia III	40	33	A	N	1
	Sociologia II	40	33	A	N	1
	TOTAL – FORMAÇÃO BÁSICA	440	365	-	-	11
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Inglês Aplicado II	80	67	A	N	2
	Espanhol Aplicado II	80	67	A	N	2
	Educação, Cidadania e Direitos Humanos	80	67	A	N	2
	Alimentos e Bebidas	80	67	A	N	2
	Administração e Responsabilidade socioambiental de meios de Hospedagem	80	67	A	N	2
	Projeto Integrador III (EAD)	80	67	A	N	2
	Prática Profissional II	80	67	A	-	-
	TOTAL – FORMAÇÃO PROFISSIONAL	560	469	-	-	12
TOTAL GERAL		1000	834	-	-	23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Legenda: Definição de Regime de Disciplina: S – Semestral / A – anual; Definição de Tipo de Avaliação em cada Disciplina: N – Nota / C – Conceito;

Quadro 02 – Síntese de carga horária do curso técnico em Hospedagem integrado.

Componente	Carga Horária	
	Hora aula	Hora relógio
Disciplinas da Formação Comum (Presencial)	1320	1097
Disciplinas da Formação Comum (EAD)	160	132
Disciplinas da Formação Técnica (Presencial)	1080	903
Disciplinas da Formação Técnica (EAD)	240	201
Prática Profissional	120	100
TOTAL DO CURSO	2920	2433

Quadro 03 – Equivalência entre as disciplinas.

DISCIPLINAS NA MATRIZ ANTIGA		DISCIPLINAS NA MATRIZ ATUAL	
Ano de oferta	Nome da Disciplina	Ano de oferta	Nome da Disciplina
1º Ano	Língua Portuguesa I		XXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXX
1º Ano	Inglês I	1º Ano	Inglês Aplicado I
1º Ano	Espanhol I	2º Ano	Espanhol Aplicado I
1º Ano	Artes	1º Ano	Artes
1º Ano	Educação Física I	1º Ano	Educação Física I
1º Ano	Matemática I		XXXXXXXXXXXXX
1º Ano	Física I	1º Ano	Física I
1º Ano	Biologia I	1º Ano	Biologia I
1º Ano	Química I	1º Ano	Química I
1º Ano	História I	1º Ano	História I
1º Ano	Geografia I	1º Ano	Geografia I
1º Ano	Sociologia I	1º Ano	Sociologia I
1º Ano	Filosofia I	1º Ano	Filosofia I
1º Ano	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade	1º Ano	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade
1º Ano	Informática Básica	1º Ano	Informática Básica e Metodologia Científica
1º Ano	Operação no Setor de Reserva, Recepção e Governança	1º Ano	Operação no Setor de Reserva, Recepção e Governança
1º Ano	Empreendedorismo	2º Ano	Empreendedorismo
2º Ano	Língua Portuguesa II		XXXXXXXXXXXXX
2º Ano	Inglês II	3º Ano	Inglês Aplicado II



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



2º Ano	Espanhol II	3º Ano	Espanhol Aplicado II
2º Ano	Educação Física II	2º Ano	Educação Física II
2º Ano	Matemática II		xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
2º Ano	Física II	2º Ano	Física II
2º Ano	Biologia II	2º Ano	Biologia II
2º Ano	Química II	2º Ano	Química II
2º Ano	História II	2º Ano	História II
2º Ano	Geografia II	2º Ano	Geografia II
2º Ano	Sociologia II	1º Ano	Sociologia I
2º Ano	Filosofia II	2º Ano	Filosofia I
2º Ano	Operação de Eventos na Hotelaria	1º Ano	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade
2º Ano	Administração de Meios de Hospedagem	3º Ano	Administração e Responsabilidade socioambiental de meios de Hospedagem
2º Ano	Educação, Cidadania e Direitos Humanos	3º Ano	Educação, Cidadania e Direitos Humanos
2º Ano	Educação para as Relações Étnico-Raciais	2º Ano	Educação para as Relações Étnico-Raciais
2º Ano	Metodologia Científica	1º Ano	Informática Básica e Metodologia Científica
3º Ano	Língua Portuguesa III		xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
3º Ano	Inglês III	3º Ano	Inglês Aplicado II
3º Ano	Espanhol III	3º Ano	Espanhol Aplicado II
3º Ano	Educação Física III	3º Ano	Educação Física III
3º Ano	Matemática III		xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
3º Ano	Física III	3º Ano	Física III
3º Ano	Biologia III	3º Ano	Biologia III
3º Ano	Química III	3º Ano	Química III
3º Ano	História III	3º Ano	História III
3º Ano	Geografia III	3º Ano	Geografia III
3º Ano	Sociologia III	3º Ano	Sociologia II
3º Ano	Filosofia III	3º Ano	Filosofia II
3º Ano	Marketing de Relacionamento	2º Ano	Marketing de Relacionamento
3º Ano	Hospitalidade Hospitalar	2º Ano	Meios de Hospedagem
3º Ano	Alimentos e Bebidas	3º Ano	Alimentos e Bebidas
3º Ano	Responsabilidade Ambiental na Hotelaria	3º Ano	Administração e Responsabilidade sócio-ambiental de meios de Hospedagem.
3º Ano	Segurança e Saúde no Trabalho		xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



8.3. EMENTAS

1º ANO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa I	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 80 h/a - 67 h/r
EMENTA: Linguagem: Elementos básicos da comunicação; Código linguístico; Linguagem verbal e linguagem não verbal; Linguagem conotativa e denotativa; Variação linguística (norma padrão, variedades regionais e sociais). Fonética e Fonologia: Fonema e Letra; Ortografia; Recursos sonoros; Vícios de linguagem; Lexicologia; Polissemia; Sinônimos e antônimos; Homônimos e parônimos. Morfologia: Estrutura das palavras; Formação das palavras; Neologismos e Estrangeirismos. Literatura: Arte Literária; Conceito de Literatura; Gêneros Literários: Lírico, narrativo, dramático. Obras fundamentais do cânone ocidental, especialmente da literatura portuguesa e brasileira para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso , vol.1. Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2016. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens: literatura, gramática e redação : Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2005. NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 1998.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



COCHAR, Tereza. CEREJA, William. Português: **linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

FARACO, Emílio Carlos. **Língua e Literatura**. São Paulo: Ática, 1996.

GUIMARÃES, Helio de Seixas; LESSA, Ana Cecília. **Figuras de Linguagem**. São Paulo: Atual, 1988.

NEVES, Maria Helena de Moura; CASTILHO, Ataliba Teixeira de (Coord.). **Gramática na escola**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

DISCIPLINA: Artes I (EAD)	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Código e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMENTA:	
Análise e conceituação: arte e estética; funções da arte; Linguagens Artísticas: música, dança, arte visual, teatro e cinema; história da arte; linguagem visual e seus elementos; produção plástica e interpretação; folclore nacional; cultura: popular e erudita; arte afro-brasileira; arte indígena; história da música mundial, brasileira e regional, propriedade do som; classificação de instrumentos musicais; estilo e gênero musicais: erudito, popular e folclórico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
JANSON, H. W. História Geral da Arte. 2. ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2001.	
PROENÇA, Graça. Descobrindo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005.	
STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CONDURU, R . Arte Afro – Brasileira. São Paulo: C/Arte, 2013.	
FARIA, João Roberto (org). História do teatro brasileiro, volume 2: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, Edições SESCSP, 2013.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura. Um conceito antropológico. 24. ed. Rio de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Janeiro: Zahar, 2009.

MIGNONE, Francisco. Música. v. 3. MEC – FENAME – BLOCH, 1980.

OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

TIRAPELI, Percival. Arte Indígena: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

DISCIPLINA: Educação Física I (EAD)	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Código e suas Tecnologias.	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMETA:	
ESTUDO DA HISTÓRIA DO CORPO HUMANO: Contextualização histórica evolutiva do homem em relação ao uso do movimento humano como forma de sobrevivência, evolução e descobertas de novas tecnologias, culturas e formas de organização social utilizando o exercício físico e o movimento como base para seu desenvolvimento com o meio ambiente que o cerca em seus aspectos sociais, cognitivos e afetivos.	
CAPACIDADES FÍSICAS: Capacidades físicas condicionais e coordenativas aplicadas ao esporte coletivo e individual;	
FUTEBOL E FUTSAL; Conceitos básicos, fundamentos, práticas de ensino, regras e fundamentos históricos;	
GINÁSTICA: Aspectos históricos e conceituais da ginástica Artística, Acrobática e da Ginástica Rítmica. Características fundamentais do movimento nessas modalidades esportivas, com e sem aparelhos manuais, fixos e elementares. Regulamentação básica; Fundamentações históricas, modalidades, fundamentos, práticas de ensino, conhecimentos históricos;	
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTILO DE VIDA ATIVO: Alimentação, balanço energético, saúde e estética, a fome e a obesidade;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



FERREIRA, V. **Interdisciplinariedade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006

MATTOS, M.; NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MOREIRA, C. A. **Atividade na maturidade**. Rio de Janeiro: Shape, 2000.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. v.8.

DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: **Possibilidades de intervenção na escola**. São Paulo, 4ª edição: Papirus 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, M.; NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

DISCIPLINA: Matemática I	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Matemática e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
EMENTA:	
Conjuntos numéricos. Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração. Equações do 1º grau. Equações de 2º Grau. Princípios de contagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações . Volume Único. São Paulo: Ática, 2012.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções**. 6. Ed. São Paulo: Atual, 2010.

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na Educação Profissional**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. **Matemática: aula por aula**. 1ª série. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2003.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2009.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David Mauro. **Matemática: ciência e aplicações**, volume 1, ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.

DISCIPLINA: Biologia I

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
---	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

Composição química dos seres vivos. Citologia. Divisão celular. Gametogênese. Reprodução humana e embriologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das células**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CÉSAR, Silva Júnior; SEZAR, Sasson; CALDINI, Nelson. **Biologia**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, Luis Carlos; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
RAVEN, Peter; EVERT, Ray; EICCHORN, Susan. **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DISCIPLINA: Química I

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
--	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

A Matéria; Estrutura atômica; Bases da organização dos elementos; Interações químicas interatômica; Oxidorredução; Funções inorgânicas; Reações químicas inorgânicas; Radioatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da Química**. São Paulo: Moderna, 2009.
LISBOA, Júlio César Foschini (Org.). **Química: ser protagonista**. São Paulo: SM, 2010.
USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. **Química**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCATO, Alberto. PEREIRA, Fernando. **Planeta Química**. São Paulo: Ática, 2008.
PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. **Química: série Brasil**. São Paulo: Ática, 2005.

DISCIPLINA: Física I

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
--	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



CONHECIMENTOS BÁSICOS E FUNDAMENTAIS: Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares. Operações básicas com vetores; CINEMÁTICA E SUAS APLICAÇÕES: O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas – Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais; DINÂMICA E SUAS APLICAÇÕES: Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Leis de Newton, aplicações no cotidiano e a Educação Ambiental. Ex: A inércia e a utilização de combustível e a implicação na qualidade do ar (acesso para o reforço do efeito estufa). Força de atrito e a segurança no trânsito, o problema de detritos na estrada. Diagramas de forças. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação; TRABALHO E ENERGIA MECÂNICA E SUAS APLICAÇÕES: Energia, trabalho e potência - Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas; MOMENTO LINEAR E SUAS APLICAÇÕES: Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso; Colisões e o código de trânsito Brasileiro - A importância da observância das placas de sinalização de trânsito e o uso de equipamentos de segurança, mitigando acidentes de trânsito. INTRODUÇÃO À MECÂNICA CELESTE: A Mecânica e o funcionamento do Universo - Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BÔAS, Newton Villas; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física: Mecânica e Hidrodinâmica**. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIESTEL, A.L.; ANDRELLA, R. **400 questões de física para vestibular e enem**. Porto Alegre, Bookman, 2016.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. 12 ed. Porto Alegre, Bookman, 2015.

TORRES, C. M.A. **Física: Ciência e Tecnologia**. Volume: 1. São Paulo: Moderna, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, R. P; GUTIÉRREZ, J. C. H. **O automóvel na visão da física - Leituras complementares para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013

REF. **Física Básica**. Disponível em: <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>. Acesso em: 30 jul 20.

PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física básica: mecânica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.

DISCIPLINA: Geografia I

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
--	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

A Ciência Geográfica: A importância do ensino da geografia; Os conceitos geográficos: espaço geográfico, paisagem, região, território, lugar, fronteira. A relação sociedade natureza: Do meio natural ao meio técnico- científico – informacional. A origem e estrutura da terra: Origem da Terra; Teoria da Deriva dos Continentes e Teoria das Placas Tectônicas; Estrutura da Terra. A Terra e seus Principais Movimentos: Os Movimentos da Terra; Coordenadas geográficas; Fusos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



horários. Cartografia: Definição: mapas e cartas; Elementos de um mapa: projeções cartográficas, legendas e curvas de nível; Interpretação de cartogramas. Atmosfera e Superfície da Terra: Processos Erosivos do solo; A Dinâmica da Atmosfera: Climas da terra; Distribuição e Características da Vegetação Mundial; Bacias Hidrográficas; Demografia e Distribuição Mundial da População: Conceitos básicos de demografia; Crescimento e distribuição da população mundial; Teorias demográficas; Estruturas demográficas; Movimentos migratórios mundiais. A Produção do Espaço Urbano Mundial: Origem das cidades, tipos de cidades, funções urbanas, urbanização mundial e redes urbanas; A atividade industrial: origem, evolução, principais tipos de indústrias e principais áreas industrializadas do mundo; A atividade comercial: características e crescimento do setor terciário no mundo; O Mundo Rural: A atividade agropecuária no mundo; A relação campo / cidade; Problemas ambientais globais: Os principais recursos naturais e a problemática ambiental; Destruição da camada de ozônio, efeito estufa, ilhas de calor, degradação dos solos e dos recursos hídricos, processo de desertificação e problemas ambientais rurais e urbanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. São Paulo. ed. Ática. 2014.

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo. ed. Saraiva. 2010.

VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço**. ed. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SANTOS, Milton. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. ed. atual. São Paulo: Ática, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DISCIPLINA: Filosofia I		
ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias		PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Básica		CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMENTA:		
O que é Filosofia? Razão e Mito. Conceitos e Preconceitos. Natureza e Cultura. Trabalho: libertação, criação, automação e alienação. A busca da felicidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.		
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2001.		
COTRIM, Gilberto. Fundamentos de filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.		
Bibliografia Complementar		
GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. Cia. das Letras, São Paulo, 1998 Tradução de João Azenha Jr.		
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.		
ARENDT, H. A condição humana. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.		
PLATÃO. A república. Trad. Maria Helena da R. Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.		
COHEN, Martin. 101 problemas de filosofia. São Paulo: Loyola, 2005.		

DISCIPLINA: História I		
ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias		PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Básica		CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMENTA:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Origens históricas do homem – anterioridade africana. Civilizações africanas antigas: Egito, Núbia, Cuxe. Antiguidade Oriental: Hebreus, Fenícios e Persas – recursos hídricos e tecnologia. O homem americano: das origens às grandes civilizações (Incas, Maias e Astecas) – O uso da terra e as tecnologias. Antiguidade Ocidental: Grécia e Roma – Cidadania e democracia, disputas sociais e cultura. Idade medieval na Europa: sociedade, cultura e religiosidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Flávio de. CLARO, Regina. *A Escrita da história: ensino médio*. Volume II. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*. Ensino Médio. Volume III. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Cláudio; VICENTINO, Bruno. *Olhares da história: Brasil e mundo*. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Gislane Azevedo. SERIACOPI, Reinaldo. *História em movimento*. Ensino Médio Volume III. São Paulo: Ática, 2013.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org); DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost; XAVIER, Maria Luisa (Org.). *Povos indígenas & Educação*. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HERNANDEZ, Leila M. G.. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 4. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). *Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

SILVÉRIO, Valter Roberto. *Síntese da Coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

DISCIPLINA: Sociologia I

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
--	-------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 80 h/a 67 h/r
EMENTA:	
Conhecimentos científicos, filosóficos, religiosos e o senso comum. A constituição das ciências sociais a partir das revoluções burguesas. A relação entre o indivíduo e a sociedade segundo os autores clássicos (Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx). Socialização, interação social e controle social. Cultura, raça e etnia. Estratificação e desigualdades sociais. Ideologia e hegemonia na sociedade de classes. Capitalismo e trabalho: da sociedade moderna à contemporânea. Indústria cultural e comunicação de massa. Cybercultura e a revolução informacional. Gênero, sexualidade e identidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MACHADO, Igor José de Renó. AMORIN, Henrique. BARROS, Celso Rocha de. Sociologia Hoje. Volume único, São Paulo/SP, Editora Ática, 2014. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; ROCHA, RC da C. Sociologia para jovens do século XXI. Imperial Novo Milênio 3ª edição, 2013. SILVA, Afranio et al. Sociologia em Movimento. 2ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Tradução de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Saraiva, 2000. DURKHEIM, Émile. Da divisão social do trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 1995. NICOLAU, Jairo Marconi. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 11. Ed. São Paulo: Pioneira, 2016.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DISCIPLINA: Inglês Aplicado I	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Código e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 40 h/a - 33 h/r
EMENTA:	
Função social e política da língua inglesa. 5 Eixos: Leitura, Estratégias de leitura, Práticas de leitura e novas tecnologias e Avaliação dos textos lidos; Escrita, Estratégias de escrita e práticas de escrita; Oralidade, Interação discursiva, Compreensão Oral e Produção oral; Conhecimentos linguísticos, Estudo do léxico e gramática; e Dimensão Intercultural, A língua inglesa no mundo e comunicação intercultural.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria . São Paulo: Disal, 2005. SILVA, Antônio de Siqueira; BERTOLIN, Rafael. Língua inglesa: novo ensino médio . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral; FRANCO, Claudio de Paiva. Way to go 1: língua estrangeira moderna : Inglês : Ensino Médio . São Paulo: Ática, 2013. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
MARQUES, Amadeu,. Inglês: série Brasil . São Paulo: Ática, 2008. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use: a self study reference and practice book for elementary studying of English . Cambridge: Cambridge University Press, 1997. MURPHY, Raymond. Grammar in use . Eleventh edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. OXFORD UNIVERSITY PRESS. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros Inglês . 2. Ed. Oxford: Oxford University Press, 2007.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Ensino de língua inglesa no ensino médio**: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012.

DISCIPLINA: Fundamentos do Turismo e Hospitalidade

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

TIPO: Formação Profissional

CARGA HORÁRIA: 120h/a 100h/r

EMENTA:

Aspectos teóricos do turismo: conceituação, evolução histórica, importância; O turismo e interdisciplinaridade. Tipologia do turismo; A organização de eventos no Turismo; Mercado Turístico; Turismo Inclusivo; Fatores determinantes da viagem; Tipologia de turistas; Terminologia turística. Meio ambiente e Turismo. O Turismo e a terceira idade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACERENZA, Miguel Angel. **Administração do turismo**: conceituação e organização. Bauru: EDUSC, 2002.

BOEGER, Marcelo Assad; WAKSMAN, Renata Dejtiar; FARAH, Olga Guilhermina Dias. **Hotelaria Hospitalar**. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

BRAGA, Debora Cordeiro (Org.). **Agências de viagens e turismo**: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GODOI, Adalto Felix de. **Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais**. 2. ed. Ampliada e Atualizada. São Paulo: Ícone, 2008.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos de turismo**. 2. ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar**: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia da informação, psicologia hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: Editora Senac, 1998.

BENI, Mário Carlos. **As três sustentabilidades do turismo**. Disponível em: <www.etur.com.br>. Acesso em: 18 out. 2015.

Hotelaria hospitalar: Cultura e hospitalidade no atendimento a idosos.

Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br>. Acesso em: 18 out. 2015.

Hotelaria hospitalar: uma tendência nas instituições de saúde. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com>. Acesso em: 18 de out. 2015.

GUERRA, Gleice R.; FAGLIARI, Gabriela Scuta (Trad.). **Desenvolvimento sustentável do turismo:** uma compilação de boas práticas. São Paulo: Roca, 2005.

PERIN, Vera. HOSKEN Fábio. **Agroturismo:** um novo conceito de negócio. Viçosa: CPT, 2009

DISCIPLINA: Informática Aplicada e Metodologia Científica

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a - 67h/r

EMENTA:

Processador de texto; Planilha de cálculo; Apresentador de slides; Navegação na internet. Métodos e técnicas de leitura, análise e interpretação de textos científicos. Normas e estilo de redação. Procedimentos oficiais na elaboração de trabalhos científicos. Produção de textos utilizando a linguagem científica. Fichamento, relatório técnico, artigo e resenha. A pesquisa científica - montagem de projeto. Relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**. Rio de Janeiro: Thomson, 2006.

BARROS, A. J. P., LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia:** um guia para a iniciação científica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



BLUMER, Fernando Lobo. PAULA, Everaldo Antonio. **Calc: trabalhando com planilha**. São Paulo: Saraiva, 2008.

REHDER, Wellington da Silva. ARAÚJO, Adriana de Fátima. **Impress: recursos e aplicações em apresentação de slides**. São Paulo: Saraiva. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Lília da Rocha, PAIXÃO, Lyra, FERNANDES, Lucia Monteiro. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MORIMOTO, Carlos. **Hardware II - o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

SCHECHTER, Renato. **Broffice: org: calc e writer**. São Paulo: Campus, 2006.

DISCIPLINA: Operação no Setor de Reserva, Recepção e Governança

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer

PERÍODO LETIVO: 1º ANO

TIPO: Formação Profissional

CARGA HORÁRIA: 80h/a - 67h/r

EMENTA:

Hospedagem; Reservas; Localização; Ciclo de reservas; Tipos de reservas; Telefone; Sistemas informatizados; Efetuar reservas; Alterar/reactivar/cancelar/no-show e confirmar reservas; Relatório, Recepção; Localização; Postura profissional; Contrato de hospedagem; Preços; Fluxo de entrada; Fluxo de entrada individual; Capitão-porteiro; Recepcionista; Mensageiro; manobrista; folheteria; mobília; Check-in e Check-out; termos técnicos; Atendimento padrão; descrição; hospitalidade. Governança: Abrangência; A governanta; Qualidades Atribuições e responsabilidades; Materiais de limpeza, utensílios e equipamentos; Quadro funcional; Turnos de trabalho; Chaves; Rouparia de andar; Serviços de andares; A camareira; Importância; Comportamento profissional; Descrição de cargo; Preparação do trabalho; Previsão de material; Entrada e saída do hóspede; O apartamento; Aspecto físico; Numeração;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Regulamento; Quantidades de roupas; Outros objetos; Arrumação do apartamento; Prioridades; Procedimento padrão; Higiene e segurança; Limpezas periódicas; Roupas dos hóspedes; Minibar; Limpeza e arrumação de dependências comuns; Relatório; Reclamações; Generalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

VIERA, Elenara Viera; CÂNDIDO, Índio. **Recepcionista de hotel**. 3. ed. Canoas: Editora Ulbra, 2004.

DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos em hotelaria**. 4. ed. Caxias do Sul: Educs, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007.

CÂNDIDO, Índio. **Mensageiro de hotel**. Caxias do Sul: Educs, 2002.

DAVIES, Carlos Alberto. **Manual de hospedagem: simplificando ações na hotelaria**. 3. ed. Caxias do Sul: Educs, 2007.

DISCIPLINA: Projeto Integrador I (EAD)

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 1º ANO
---	-------------------------------

TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
------------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

Planejamento: Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de tema, metodologia e procedimentos. Preparação da Proposta de Projeto Integrador a ser protocolada na Coordenação do Curso. Desenvolvimento e Acompanhamento do Projeto. Elaboração de um texto científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. Trabalhando em Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BENDER, Willian. Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

JÚNIOR, José Finocchio. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

2º ANO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens,
Códigos e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 2º Ano

TIPO: Formação Básica

CARGA HORÁRIA: 80h/a - 67h/r

EMENTA:

Morfossintaxe: Classes Gramaticais (Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronome, Verbo, Preposição, Conjunção, Advérbio. Sintaxe: Estrutura do Período Simples, Termos essenciais, Termos integrantes, Termos acessórios. Literatura: obras significativas da literatura brasileira, indígena, africana e latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



discursivos), considerando o contexto de produção e o modo como elas dialogam com o presente. Leitura e produção de textos orais e escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português linguagens**: literatura, gramática e redação: Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2005.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, Emílio Carlos. **Língua e literatura**. São Paulo: Ática, 1996.

GUIMARÃES, Helio de Seix. LESSA, Ana Cecília. **Figuras de linguagem**. São Paulo: Atual, 1988.

SILVA, Maurício. **Estética literária**. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1973.

DISCIPLINA: Educação Física II (EAD)

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Código e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E ENVELHECIMENTO HUMANO:
Conhecimento dos diversos fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam no processo de crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano. Etapas do processo de crescimento, desenvolvimento e envelhecimento do ser humano. Principais características físicas, afetivas, sociais e cognitivas de cada etapa e prováveis efeitos da atividade motora sobre esse processo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



ATLETISMO: O atletismo e sua evolução histórica; Corridas, Arremesso, Lançamentos, Saltos e as provas combinadas; Atletismo nas Olimpíadas e paraolimpíadas; Atletismo e inclusão social.

ANATOMIA: Conceitos anatômicos; posição, plano e eixos de construção do corpo humano; estudo anatômico e descritivo dos órgãos e sistemas esqueléticos, muscular, nervoso, respiratório, digestório, cardiovascular, urinário, endócrino, tegumentar e reprodutivo feminino e masculino do corpo humano.

BASQUETEBOL: Contexto histórico, social e educacional do basquetebol e Conhecimento técnico/tático e metodológico de seus fundamentos e sua utilização na Educação Física. Regulamentação. Organização, controle e avaliação de equipes. Fundamentos básicos do basquetebol, estratégias de jogo, história do basquetebol;

VOLEIBOL: Contexto histórico, social e educacional do voleibol e do vôlei de praia. Conhecimento técnico-tático e metodológico de seus fundamentos e sua utilização na Educação Física. Primeiros voleios, regras básicas, conceituação histórica, rodízio, voleibol para cadeirantes;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, V. **Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

MATTOS, M. NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser**. São Paulo: Phorte, 2007.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SENTEC, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DISCIPLINA: Matemática II	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Matemática e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 80h/a - 67h/r
EMENTA: Razão; Proporção; Regra de três Simples e Composta; Porcentagem; Juros Simples e Juros Compostos. Educação Financeira.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2012. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática completa.. ed. São Paulo: FTD, 2005. LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. Matemática aplicada na Educação Profissional. Curitiba: Base Editorial, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. Matemática: aula por aula. 1. ed. São Paulo: FTD, 2003. PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2009.	

DISCIPLINA: Biologia II	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMENTA: Genética: leis de Mendel, polialelia e grupos sanguíneos, interação gênica, ligação gênica, sexo e herança genética. Aplicação do conhecimento genético. Evolução: a origem da vida, teorias a origem da vida, evidências da evolução biológica, teorias	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



evolutivas (lamarkismo, darwinismo e neodarwinismo), genética das populações. Educação Alimentar e Nutricional – Lei 11.947/2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das populações**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CÉSAR, Silva Junior; SEZAR, Sasson. CALDINI, Nelson. **Biologia**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLUG Willian; CUMMINGS Michael. SPENCER Charlote. **Conceitos de Genética**. 9. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2009.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SNUSTAD, P. SIMMONS, M. J. **Fundamentos de Genética**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DISCIPLINA: Química II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
--	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

Relações de massa. Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Equilíbrio Químico e equilíbrio iônico. Cinética Química. Eletroquímica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. **Fundamentos da química**. São Paulo: Moderna, 2009.

LISBOA, J. C. F. (org.). **Química: ser protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

USBERCO, J. SALVADOR, E. **Química**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCATO e PEREIRA. **Planeta química**. São Paulo: Ática, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



PERUZZO, F. M. CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

SARDELLA, A. FALCONE, M. **Química**. Série Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

DISCIPLINA: Física II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

TERMODINÂMICA: O calor e os fenômenos térmicos - Conceitos de calor e temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Comportamento de Gases ideais. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água e circulação de correntes de ar, observando a poluição ambiental provocada por veículos automotores que utilizam combustíveis fósseis (analisar o código de trânsito brasileiro e legislações ambientais vigentes). Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período e frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação; Leis de conservação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

. DOCA, Ricardo Helou; BÔAS, Newton Villas; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física: Termologia, Ondulatória e Óptica**. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIESTEL, A.L.; ANDRELLA, R. **400 questões de física para vestibular e enem**. Porto Alegre, Bookman, 2016.

HEWITT. P. G. **Física Conceitual**. 12 ed. Porto Alegre, Bookman, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



TORRES, C. M.A. **Física: Ciência e Tecnologia**. Volume: 2. São Paulo: Moderna, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R. P; GUTIÉRREZ, J. C. H. **O automóvel na visão da física - Leituras complementares para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

REF. **Física Básica**. Disponível em: <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>. Acesso em: 30 jul 20.

PERUZZO, Jucimar. Experimentos de Física básica: termodinâmica, ondulatória e óptica. São Paulo: Livraria da Física, 2012.

DISCIPLINA: Geografia II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

A regionalização do Espaço mundial: da bipolarização a multipolarização; A guerra fria: a desestruturação da URSS e do Leste Europeu; A emergência da Nova Ordem Mundial; O processo de globalização e suas implicações sócio-político-econômicas; A globalização e a nova ordem mundial; A formação de blocos econômicos regionais: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC, SADC, PACTO ANDINO, BACIA DO PACÍFICO; Economias emergentes: O grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China); A situação político-econômica das regiões periféricas do capitalismo: América Latina, Ásia e África; O papel da América Latina na nova Ordem mundial; Os conflitos geopolíticos e étnicos e seu papel na nova ordem mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. São Paulo: Ed. Ática, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa. **Geografia espaço e vivência**. São Paulo: ed. Saraiva, 2010.

VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço**. 31. ed. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SANTOS, Milton. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. ed. atual. São Paulo: Ática, 2013.

DISCIPLINA: Filosofia II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

TIPO: Formação Básica

CARGA HORÁRIA: 80h/a - 67h/r

EMENTA:

Ética e Moral. O que é o bem? Valores. Liberdade. Ética profissional. Política. A política normativa. Contratualismo. Liberalismo e Neoliberalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. Cia. das Letras, São Paulo, 1998 Tradução de João Azenha Jr.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



COHEN, Martin. 101 problemas de filosofia. São Paulo: Loyola, 2005.

DISCIPLINA: História II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 2º ANO

TIPO: Formação Básica

CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

Processo de transição da sociedade feudal para a capitalista (renascimento, reforma protestante). Crise do Antigo Regime e as revoluções burguesas. Expansão Ultramarina europeia e a formação do sistema colonial na América portuguesa. A África a partir do século XV. História dos povos indígenas e a formação sócio-cultural brasileira. A escravidão e formas de resistência indígena e africana. Grupos sociais em conflito no Brasil imperial. Os movimentos abolicionistas e a parcial libertação dos escravos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Flávio de. CLARO, Regina. *A Escrita da história: ensino médio*. Volume II. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*. Ensino Médio. Volume III. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Cláudio; VICENTINO, Bruno. *Olhares da história: Brasil e mundo*. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Gislane Azevedo. SERIACOPI, Reinaldo. *História em movimento*. Ensino Médio Volume III. São Paulo: Ática, 2013.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org); DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost; XAVIER, Maria Luisa (Org.). *Povos indígenas & Educação*. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HERNANDEZ, Leila M. G.. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 4. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



SOUZA, Laura Olivieri Carneiro de. *Quilombos: identidade e história*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

SILVÉRIO, Valter Roberto. *Síntese da Coleção História Geral da África: Século XVI ao século XX*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

DISCIPLINA: Espanhol Aplicado I	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMENTA: Introdução aos conhecimentos linguísticos básicos da língua espanhola. Leitura e compreensão de textos orais e escritos. Gêneros textuais. O vocabulário técnico direcionado para a prática turística e de hospedagem. Compreensão de elementos que permitem expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana em espanhol como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Estruturas morfosintáticas, fonético-fonológicas e semânticas da Língua Espanhola, em nível básico. Iniciação à aquisição de vocabulário específico da área do curso.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ROMANOS, Henrique. ROMANOS, Jacira. Espanhol Expansi3n . Ensino Médio. Volume Único. Coleção Delta. São Paulo: FTD, 2010. RUBIO, Braulio Alexandre B. Turismo receptivo: Espanhol para profissionais de turismo . São Paulo: Senac, 2012. ____. Turismo receptivo: Espanhol para Hotelaria . São Paulo: Senac, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARALO, Marta. La adquisici3n del espa3ol como lengua extranjera . Arco /Libros, Madrid, S.L., 1999	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



GARGALLO, Isabel Santos. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Arco/Libros, S.L. Madrid, 1999.

MILANI, Maria Esther. GRADVOHL, Isabel Rivas Maximus. BAPTISTA, Lívia Márcia Tiba Rádis. Et all. **Espanhol através de textos**. São Paulo: Moderna, 2005.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua Española** 19ª ed. Madrid, 1970

DISCIPLINA: Empreendedorismo

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
---	-------------------------------

TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a - 67h/r
------------------------------------	-------------------------------------

EMENTA:

O processo empreendedor e inovação. O perfil e a ação dos empreendedores como agentes de mudanças. Visão de futuro. Profissionalismo e Espírito Empreendedor. Identificação de fatores críticos de sucesso e fracasso de um empreendimento. Análise de Oportunidades; identificando oportunidades. O plano de negócios: criação e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

SALIM, Cesar Simões; NASAJON, Claudio; SALIM, Helene; MARIANO, Sandra. Administração empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual do plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2007.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2008.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

DISCIPLINA: Meios de Hospedagem

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
---	-------------------------------

TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
------------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

Fundamentos dos meios de hospedagem, conceitos, classificações. Estudo dos meios de hospedagem, de acordo com a classificação e tipo de administração. Tipologia e características dos meios de hospedagem. Sistema hoteleiro. Serviços na hotelaria. A Hotelaria hospitalar. Equipamentos. Operações de hospedagem e serviços de hóspedes. Tipologia: pousadas, resorts, apart-hotel, camping, pensões, hotéis, *hostel*, *motéis*, hotel flutuante e outras modalidades. Classificação de hospedagem de acordo com a MTUR e ABIH. Diferenciação de redes e cadeias hoteleiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOEGER, Marcelo Assad; WAKSMAN, Renata Dejtiar; FARAH, Olga Guilhermina Dias. **Hotelaria Hospitalar**. Barueri, São Paulo: Manole, 2011.

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul. EDUCS, 2000.

CASTELLI, Geraldo. **Excelência em hotelaria: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

CAVASSA, R., César. **Hotéis: Gerenciamento, Segurança e Manutenção**. São Paulo: Rocca, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DAVIS, Carlos Alberto. **Manual de hospedagem**: simplificando ações na hotelaria. 3ª ed..Caxias do Sul-RS: Eduse, 2007.

TARABOULSI, Fadi Antoine. **Administração de hotelaria hospitalar**: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia da informação, psicologia hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COIMBRA, Ricardo. Assassinatos na Hotelaria. Salvador: Casa da Qualidade, 1998.

Hotelaria hospitalar: Conceitos da hotelaria adaptados ao setor hospitalar. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br>>. Acesso em: 18 out. 2015.

DISCIPLINA: Educação para as Relações Étnico-Raciais

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r

EMENTA:

Fenótipo e eurocentrismo como marcadores das hipóteses científicas sobre a humanidade (evolucionismo social, eugenia, etc). A miscigenação como enfraquecimento da raça e o branqueamento como política de estado brasileira. Perspectivas decoloniais da história: a África e sua importância na evolução da humanidade. Conceitos antropológicos para o entendimento da questão étnico-racial: cultura; diversidade cultural; etnocentrismo; identidade; raça; etnia; etc. Características culturais das expressões do racismo no Brasil. Interseccionalidade. Culturas diaspóricas afro-brasileiras. Histórias do contato indígena com a sociedade envolvente. Movimentos sociais. Culturas indígenas nas Américas, no Brasil e na região. Identidades nacional e regionais no Brasil. Políticas públicas para afrodescendentes, indígenas e quilombolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09.01.03**: altera a lei 9394/96 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática Movimento Negro e Educação. Revista da ANPED- nº63 set/ out/ no/ dez/ 2000. p 34-48

NOGUEIRA, Oracy. **Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil**. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 19, n. 1 novembro 2006

SILVA, Edson. **História, povos indígenas e Educação**: (re)conhecendo e discutindo a diversidade cultural. I Encontro Pernambucano de Ensino de História, no Centro de Educação/UFPE. Recife, 2007

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na Escola**. MEC, Brasília, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL DE OLIVEIRA, Idalina Maria. A Ideologia do branqueamento na sociedade brasileira, monografia apresentada para o Programa de Desenvolvimento Educacional – Paraná, Santo Antônio do Paraíso, 2008

LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas, (org). Buenos Aires: CLACSO/UNESCO, 2005

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 19. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

ZAMPARONI, Valdemir. **A África, os africanos e a identidade brasileira**. IN: Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



DISCIPLINA: Marketing de Relacionamento		
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Profissional		CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
EMENTA:		
Introdução ao Marketing de Relacionamento; Evolução do Marketing; Conceitos de Marketing de Relacionamento; Os Oito Componentes do MKT de Relacionamento/Iniciando relacionamentos – cuidando de você; Marketing Pessoal – definições; Marketing Pessoal no desempenho profissional; Fatores que interferem no Marketing Pessoal; Quem é o Cliente/ Clientes Externos, Internos; Captação, Retenção e Fidelização de clientes/Implantação de uma Política de Relacionamento; Definição do negócio; Definição de Missão e Visão; Implantação de um banco de dados; Segmentação de clientes; Estratégias de comunicação; Estratégias de Captação, retenção e fidelização de clientes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOGMANN, Itzhak Meir. Marketing de Relacionamento: estratégias de fidelização e suas implicações financeiras. São Paulo, Nobel, 2000.		
BRETZKE, Miriam. Marketing de relacionamento e competição em tempo real. São Paulo: Atlas, 2000.		
KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CAHEN, Roger. Comunicação empresarial. São Paulo: Editora Best Seller, 1990.		
GORDON, Ian. Marketing de relacionamento. São Paulo: Futura, 1998.		
GRACIOSO, Francisco. Marketing estratégico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



DISCIPLINA: Projeto Integrador II (EAD)	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 2º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
EMENTA:	
Planejamento: Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de tema, metodologia e procedimentos. Preparação da Proposta de Projeto Integrador a ser protocolada na Coordenação do Curso. Desenvolvimento e Acompanhamento do Projeto. Elaboração de um texto científico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. Trabalhando em Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.	
BENDER, Willian. Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014.	
CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.	
JÚNIOR, José Finocchio. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



3º ANO

DISCIPLINA: Língua Portuguesa III	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Código e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 80 h/a – 67/h/r
EMENTA: Análise linguística: Estrutura das sentenças; Predicadores e argumentos; Relações de predicação e complementação; Relações de adjunção; Processos de coordenação; Relações intersentenciais. Relações de concordância e regência; Colocação pronominal; Literatura: obras significativas da literatura de língua portuguesa, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção e o modo como elas dialogam com o presente. Tendências da literatura contemporânea. Leitura e produção de textos: Elementos da textualidade; Coesão e coerência; Relação entre sentido e contexto; Texto informativo (jornal, artigo, editorial, publicidade); Texto dissertativo-argumentativo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português linguagens: literatura, gramática e redação. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2005. NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. Português: literatura, produção de textos e gramática. São Paulo: Saraiva, 2002. FARACO, Emílio Carlos. Língua e Literatura. São Paulo: Ática, 1996.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



GUIMARÃES, Helio de Seixá; LESSA, Ana Cecília. **Figuras de Linguagem**. São Paulo: Atual, 1988.

DISCIPLINA: Educação Física III (EAD)

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

TIPO: Formação Profissional

CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

EDUCAÇÃO FÍSICA E ESTILO DE VIDA ATIVO: Alimentação, balanço energético, saúde e estética, a fome e a obesidade; Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Saúde como modo de vida: relação saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionantes econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Saúde e Cidadania.

DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS: Compreendendo a dança como aspecto da cultura corporal, através da expressão corporal e ritmo; O aspecto relaxante da música;

LUTAS: Conhecendo e Explorando as lutas, judô em detalhes, a origem e a violência das lutas; conhecendo a filosofia de variadas lutas; A capoeira como luta emancipatória da população negra;

EDUCAÇÃO FÍSICA E SOCORROS DE URGÊNCIAS: A importância dos socorros de Urgências, procedimentos básicos de primeiros socorros, prevenção de acidentes;

ANABOLIZANTES E SUPLEMENTAÇÃO: Compreender como se dá influência dos anabolizantes para vida da pessoa que usa; As marcas do esporte de alto rendimento para a vida da pessoa que o pratica; compreensão social da vida dos esportistas.

MEDIDAS E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: Conceituação de medida, teste e avaliação. Medidas antropométricas. Composição corporal. Medidas funcionais. Avaliação funcional. Princípios básicos para elaboração de testes. Testes físicos, motores. Avaliação do desenvolvimento físico. Avaliação por norma e critério. IMC, Percentual de gordura, ICQ;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



ESPORTES RADICAIS E LAZER: Realização, planejamento e execução de Rapel, Tirolesa, Escalada Trilhas;

ATIVIDADES DE RENDIMENTO: Ginástica Aeróbica e com pesos; estruturação e prescrição de exercícios; Mitos e verdades na musculação; Correção postural; Problemas posturais;

HANDEBOL: Contexto histórico, social e educacional do handebol. Conhecimento técnico/tático e metodológico de seus fundamentos e sua utilização na Educação Física. As dificuldades de jogo; Os fundamentos: drible, finta, passe, arremesso; Regras básicas; Táticas de ataque e defesa; As principais capacidades físicas utilizadas no Handebol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: **Possibilidades de intervenção na escola**. São Paulo, 4ª edição: Papyrus 2010.

MATTOS, M.; NEIRA M.G. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

STIGGER, M.P. **Educação física, esporte e diversidade**. São Paulo: Autores Associados, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte**: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.

SOUZA JR, T. P.; PEREIRA, B. **Metabolismo celular e exercício físico**: aspectos bioquímicos e nutricionais. 2ª. Ed. São Paulo: Phorte, 2007.

INSTITUTO AIRTON SENNA. **Educação pelo esporte**. Educação para o desenvolvimento humano pelo Esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DISCIPLINA: Matemática III	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Matemática e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 80 h/a – 67/h/r
EMENTA: Noções de Estatística: população, amostra, tabelas e organização de dados estatísticos, gráficos, média aritmética simples e ponderada. Noções de Geometria plana. Noções de Geometria Espacial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DANTE, Luiz Roberto. Matemática : contexto e aplicações. Volume Único. São Paulo: Ática, 2012. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de matemática elementar : matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2011. LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. Matemática aplicada na Educação Profissional . Curitiba: Base Editorial, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar : geometria espacial. 6. Ed. São Paulo: Atual, 2011. FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. Matemática : aula por aula. 3ª Série. São Paulo: FTD, 2003. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: Moderna, 2009.	

DISCIPLINA: Biologia III	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
EMENTA:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Ecologia: campo de estudo da ecologia, níveis de organização da vida, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, populações, relações entre os seres vivos, fatores abióticos, sucessão ecológica, distribuição dos organismos na biosfera, biomas brasileiros e poluição. Classificação biológica: taxonomia e sistemática. Diversidade biológica I (vírus, reino monera, protista e fungi).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues **Biologia das populações**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CÉSAR, Silva Júnior; SEZAR, Sesson. CALDINI, Nelson. **Biologia**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GEWANDSZNAJDER. Fernando; LINHARES, Sérgio. **Biologia hoje**. São Paulo: Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ODUM, Eugene; BARRETT, G. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

RAVEN, Peter; EVERT, Ray; EICCHORN. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DISCIPLINA: Química III

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
--	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

O carbono. Cadeias carbônicas. Funções químicas orgânicas. Isomeria. Propriedades Físicas e Químicas dos Compostos Orgânicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química**. São Paulo: Moderna, 2009.

LISBOA, Júlio César Foschini. (Org.) **Química: ser protagonista**. São Paulo: SM, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CISCATO, Alberto; PEREIRA, Fernando. **Planeta química**. São Paulo: Ática, 2008.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. **Química**. São Paulo: Ática, 2005.

DISCIPLINA: Física III

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
--	-------------------------------

TIPO: Formação Básica	CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r
------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

Eletromagnetismo clássico: Fenômenos Elétricos e Magnéticos - Carga elétrica e corrente elétrica (Levantamento de cargas elétricas, padrão de entrada, quadro de distribuição). Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem (aterramento, planejamento de eletrodutos. Sistema de proteção e controle de circuitos: disjuntores, interruptores, minuterias, etc). Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade (Noções de luminotécnica). Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. Circuitos elétricos simples (Conceitos, identificação e controle de circuitos elétricos, simbologia, circuito de distribuição, condutores elétricos). Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos. Normas técnicas de execução e segurança aplicáveis em instalações elétricas. Eficiência energética em edificações. Campo magnético. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre; Leis de conservação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DOCA, Ricardo Helou; BÔAS, Newton Villas; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física:** eletricidade, física moderna e análise dimensional. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIESTEL, A.L.; ANDRELLA, R. **400 questões de física para vestibular e enem.** Porto Alegre, Bookman, 2016.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** 12 ed. Porto Alegre, Bookman, 2015.

TORRES, C. M.A. **Física: Ciência e Tecnologia.** Volume: 3. São Paulo: Moderna, 2018.

SATO, H. **Física para Edificações.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, C. D. de. **Carta a uma Senhora.** In: ANDRADE, C. D. de et al. Crônicas 5. São Paulo: Ática, 1980. (Coleção Para Gostar de Ler, v. 5).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. [Site]. Rio de Janeiro: ABNT, 2013. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

REF. **Física Básica.** Disponível em: <http://www.if.usp.br/gref/mecanica.htm>. Acesso em: 30 jul 20.

DISCIPLINA: Geografia III

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

TIPO: Formação Básica

CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

O estudo da federação brasileira: União, Estados e Municípios; A organização e formação territorial do Espaço Brasileiro; As frentes de expansão; O Brasil pós-30: do agrário ao urbano industrial; O papel do Brasil na nova ordem mundial; O processo de industrialização e urbanização do Brasil; A agropecuária brasileira; O setor terciário no Brasil (comércio e serviços); As diferentes formas de regionalizar o Brasil: IBGE, Complexos regionais (geoeconômica) e morfoclimática, regiões de planejamento; As



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



configurações das regiões geoeconômicas: Amazônia, Nordeste, Centro-sul; Geografia do espaço paraense; Atualidades sobre a geografia do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**. São Paulo: Ática. 2014.

BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Saraiva. 2010.

VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço**. 31. ed. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SANTOS, Milton. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. ed. Atualizada. São Paulo: Ática, 2013.

DISCIPLINA: História III

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

TIPO: Formação Básica

CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

Conflitos entre os séculos XIX e XX: Imperialismo. As Guerras Mundiais, a Guerra Fria e o processo de descolonização da África. Os sistemas totalitários na Europa do século XX: nazi-fascismo. Ditaduras políticas na América Latina. Primeira e segunda república no Brasil – política e sociedade. Oligarquias e coronelismo; movimentos sociais contestatórios; a industrialização; a urbanização e a sociedade da borracha na Amazônia. A Era Vargas, a Industrialização do Brasil e operariado brasileiro. Experiência democrática: política e movimentos sociais. Ditadura Militar brasileira, cultura, sociedade, movimentos sociais e política dos militares para a Amazônia. Redemocratização e a constituição de 1988. O período democrático no Brasil. Debates



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



contemporâneos: O negro e o índio na sociedade contemporânea, a luta por terra, meio ambiente e os direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Flávio de. CLARO, Regina. *A Escrita da história: ensino médio*. Volume II. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*. Ensino Médio. Volume III. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICENTINO, Cláudio; VICENTINO, Bruno. *Olhares da história: Brasil e mundo*. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org); DALLA ZEN, Maria Isabel Habckost; XAVIER, Maria Luisa (Org.). *Povos indígenas & Educação*. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HERNANDEZ, Leila M. G.. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 4. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). *Cultura em movimento: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2008.

SILVÉRIO, Valter Roberto. *Síntese da Coleção História Geral da África: Século XVI ao século XX*. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

WOOD, Angela; RIBEIRO, Vítor Eduardo A. (Trad.). *Holocausto: os eventos e seu impacto sobre pessoas reais*. Barueri, SP: Amarelly, 2013.

DISCIPLINA: Sociologia II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

TIPO: Formação Básica

CARGA HORÁRIA: 40h/a 33h/r

EMENTA:

Formação do estado moderno e o poder. Relações entre estado, governo, partidos políticos e sociedade civil no Brasil. Cidadania, democracia. Movimentos sociais como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



mecanismos de transformação social, cultural, econômica e política. Cidades: ordem e conflitos urbanos; administração pública e mercado. Questão socioambiental: sustentabilidade, meio ambiente e justiça ambiental. Globalização, economia e sociodesenvolvimento regional na ordem internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Igor José de Renó. AMORIN, Henrique. BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje**. Volume único, São Paulo/SP, Editora Ática, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; ROCHA, RC da C. **Sociologia para jovens do século XXI**. Imperial Novo Milênio 3ª edição, 2013.

SILVA, Afranio et al. **Sociologia em Movimento**. 2ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto et al. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MALTA, Marcio (Nico). Charges para sala de aula. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016

NICOLAU, Jairo Marconi. **História do voto no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GIAMBIAGI, Fabio; VILLELA, André Arruda. **Economia brasileira contemporânea**. Elsevier Brasil, 2005.

DISCIPLINA: Inglês Aplicado II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r

EMENTA:

Função social e política da língua inglesa. 5 Eixos: Leitura, Estratégias de leitura, Práticas de leitura e novas tecnologias e Avaliação dos textos lidos; Escrita, Estratégias de escrita e práticas de escrita; Oralidade, Interação discursiva, Compreensão Oral e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Produção oral; Conhecimentos linguísticos, Estudo do léxico e gramática; e Dimensão Intercultural, A língua inglesa no mundo e comunicação intercultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Décio Torres. **Inglês para turismo e hotelaria**. São Paulo: Disal, 2005.

SILVA, Antônio de Siqueira; BERTOLIN, Rafael. **Língua inglesa: novo ensino médio**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.

TAVARES, Kátia Cristina do Amaral; FRANCO, Claudio de Paiva. **Way to go 2: língua estrangeira moderna : inglês : ensino médio**. São Paulo: Ática, 2013.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: a self study reference and practice book for elementary studying of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use**. eleventh edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Dicionário oxford escolar para estudantes brasileiros inglês**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2007.

DISCIPLINA: Espanhol Aplicado II

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguagens e suas Tecnologias

PERÍODO LETIVO: 3º ANO

TIPO: Formação Profissional

CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r

EMENTA:

Aprimoramentos da competência comunicativa relacionada diretamente ao entorno do turismo e hospedagem: estímulo a capacidade de interação, argumentação e atuação em situações funcionais de uso da língua espanhola na área específica. Gramática do uso e aplicada ao contexto de leitura da área do curso de hospedagem. Vocabulário técnico relacionado ao turismo e hotelaria com gêneros discursivos autênticos: leitura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



de folders, manuais, guias, roteiros etc. Estruturas morfossintáticas, fonético-fonológicas e semânticas da Língua Espanhola, em nível intermediário. Conhecimentos gerais relacionados à fonética e fonologia do espanhol. Estudo da língua Espanhola com ênfase na leitura, interpretação de textos e na prática comunicativa profissional em nível intermediário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROMANOS, Henrique. ROMANOS, Jacira. **Espanhol Expansión**. Ensino Médio. Volume Único. Coleção Delta. São Paulo: FTD, 2010.

RUBIO, Braulio Alexandre B. **Turismo receptivo**: Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: Senac, 2012.

____. **Turismo receptivo**: Espanhol para Hotelaria. São Paulo: Senac, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Arco /Libros, Madrid, S.L., 1999.

GARGALLO, Isabel Santos. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Arco/Libros, S.L. Madrid, 1999.

MILANI, Maria Esther. GRADVOHL, Isabel Rivas Maximus. BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. Et all. **Espanhol através de textos**. São Paulo: Moderna, 2005.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua Española** 19ª ed. Madrid, 1970.

DISCIPLINA: Educação, Cidadania e Direitos Humanos

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r

EMENTA:

A construção do sujeito de direito. Cidadania e estado democrático. O que são direitos humanos. Reconhecimento e valorização da diversidade do cidadão brasileiro. Formas de discriminação e exclusão: racismo; sexismo; homofobia; preconceito étnico; diferenças geracionais (crianças, adolescentes, idosos); escassez de recursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



fundamentais (como água e alimentação); portadores de deficiências físicas, mentais ou doenças contagiosas; obesidade; egressos do sistema prisional; situações de suspensão de direitos (ditaduras, fascismo, nazismo etc.); etc. Princípios e conceitos dos direitos humanos, como: dignidade humana; valorização da vida; universalidade, indissociabilidade e complementaridade dos direitos civis, políticos e sociais; etc. Programa Nacional de Direitos Humanos. Legislação de trânsito e o “transitar” como ato social. Responsabilidade social empresarial e direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Brasília: SEDH/PR, 2010.

CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo. **Educação em direitos humanos e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2013.

NISKIER, Arnaldo. **Educação para o trânsito**. São Paulo: Nova América, 2003.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (orgs.). Direitos humanos no século XXI. Seminário de Direitos Humanos no Século XXI, Instituto de Pesquisa Internacional Fundação Alexandre Gusmão, 10 a 11 de setembro de 1998

VILAS BOAS, Marco Antonio. **Estatuto do idoso comentado**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Clarence. **Educação em Direitos Humanos como estratégia para o desenvolvimento**. In CLAUDE, Richard & ANDREOPOULOS, George. Educação em Direitos Humanos para o século XXI. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Núcleo de Estudos da Violência, 2007.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos. Uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MENGOZZI, Paolo. **Verbete Direitos Humanos**. In: Norberto Bobbio; Nicola Matteucci; Gianfranco Pasquino, Dicionário de Política, 13ª. Edição, Editora UnB, Brasília, 2008

Complementar: ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



STOLTZ, Tania. **Educação em direitos humanos**. Qual o sentido? Ijuí: Unijui, 2015.

DISCIPLINA: Alimentos e Bebidas

ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer	PERÍODO LETIVO: 3º ANO
---	-------------------------------

TIPO: Formação profissional	CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
------------------------------------	-----------------------------------

EMENTA:

Relação entre A & B e turismo; Gastronomia e culinária; Gastronomia como enfoque turístico; a importância da gastronomia nos destinos turísticos; História e abrangência. Gerência de A&B: atribuições e responsabilidades. Restaurante: conceito, classificação, tipologias, organização física, organização da brigada; Garçon; organização do trabalho, serviço, tipos de serviços; banquetes, cozinha. Copa: localização, equipamentos, mobília; obrigações, café da manhã, room service. Bar: conceito; características, tipologias, organização física, gêneros alimentícios, barman; coquetéis e organização do trabalho; Atividades, atribuições e estoque; boas práticas no serviço de alimentação; noções de enologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 3. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007.

TORRE, Francisco de La. **Administração hoteleira: parte II: alimentos e bebidas**. São Paulo: Roca, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RUSCHMANN, Doris; SOLHA, Karina Toledo. **Turismo: uma visão empresarial**. São Paulo: Manole, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



DISCIPLINA: Administração e Responsabilidade socioambiental de meios de Hospedagem		
ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer		PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Profissional		CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
EMENTA:		
Antecedentes históricos da hotelaria, origem e expansão, crescimento do setor. A empresa hoteleira, <i>trade</i> turístico, empresa hoteleira, meios de hospedagem e turismo, classificação, negócio. Administração de serviços, importância, o cliente, momentos da verdade, ciclo do serviço. Sistema Hotel, hospedagem, alimentos e bebidas, lazer e administração. Sistema de manutenção, importância, evolução histórica, ciclo de vida, tipos e implantação. Meio Ambiente: Conceitos Básicos; Desenvolvimento Turístico Sustentável; Principais Impactos Ambientais e suas consequências na Hotelaria; A arte de gerenciar o hotel em sintonia com o meio ambiente;		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, Nelson. Hotel planejamento e projeto . São Paulo: Editora SENAC, 2000. CASTELI, Geraldo. Administração hoteleira . 6. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1999. MEDLIK, S. INGRAM, H. Introdução a hotelaria . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CANDIDO, Índio. Controles em hotelaria . Caxias do Sul: EDUCS, 1996. MARQUES, J. Albano. Manual de Hotelaria . Rio de Janeiro: Thex Editora, 2000. PETROCHI, Mário. Hotelaria: planejamento e gestão . São Paulo: Futura, 2002.		

DISCIPLINA: Projeto Integrador III (EAD)		
ÁREA DE CONHECIMENTO: Turismo, Hospitalidade e Lazer		PERÍODO LETIVO: 3º ANO
TIPO: Formação Profissional		CARGA HORÁRIA: 80h/a 67h/r
EMENTA:		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



Planejamento: Fundamentos para trabalhos em equipe, orientações para elaboração de cronograma, estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de tema, metodologia e procedimentos. Preparação da Proposta de Projeto Integrador a ser protocolada na Coordenação do Curso. Desenvolvimento e Acompanhamento do Projeto. Elaboração de um texto científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. Trabalhando em Projetos: Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BENDER, Willian. Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI. Tradução de Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

JÚNIOR, José Finocchio. Project Model Canvas: Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

9. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional é uma atividade didático-pedagógica obrigatória, não supervisionada, interdisciplinar e de caráter contínuo (Art. 1º da Instrução normativa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



nº 03 de 2018) que pode ser aplicada em Cursos Técnicos Integrados, entre outros níveis de ensino. No curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPA - Campus Santarém, as 100 horas de carga horária previstas para Prática Profissional serão desenvolvidas como componente curricular, de acordo com o apresentado na Matriz Curricular.

Essa carga horária pode ser preenchida por meio de visitas técnicas integradas, laboratório, oficinas, organização de eventos acadêmicos, experiência profissional e/ou prática profissional não supervisionada. Nesse sentido, a carga horária de prática profissional deverá atingir 33 horas de carga horária no segundo ano e 67 horas no terceiro ano do curso, de tal modo que o aluno não tenha acúmulo de atividades em apenas um ano do curso.

De acordo com o Artigo 103 do Regulamento Didático-Pedagógico do IFPA (IFPA, 2015), a Prática Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, sendo obrigatória nos cursos de Educação Profissional técnica de nível médio. Por isso, as atividades práticas do curso serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes, com o objetivo de unir teoria e prática. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo.

As práticas serão desenvolvidas seguindo os preceitos do artigo supracitado, de forma diferenciada para cada disciplina, respeitando as especificidades de cada disciplina e também a abordagem prevista por cada professor. As práticas serão elaboradas, preferencialmente, em torno do projeto integrador, mas também pode ser desenvolvida em forma de organização de eventos, entrevistas com profissionais da área, visitas técnicas em empreendimentos hoteleiros, entre outros ligados à atividade turística, em que o aluno deverá desempenhar no período escolar ou em atividade extraclasse e envolverá um assunto específico diretamente relacionado com a disciplina e que tenha relevância na vida prática profissional.

Os docentes orientadores deverão possuir titulação acadêmica de nível superior e com formação na área da prática profissional, sendo responsáveis pelo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



controle da carga horária desenvolvida na atividade e pela avaliação do documento final de registro.

10. DAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

A Educação na modalidade a distância (EaD) é uma possibilidade selecionada a partir de um determinado contexto específico no desenvolvimento do processo educativo. Essa modalidade é normatizada, nos Cursos Técnicos de Educação Profissional de Nível Médio do Instituto Federal do Pará, pela Instrução Normativa 003/2016 PROEN. Segundo a mesma normativa, é possível instituir como parte não presencial dos cursos técnicos algumas disciplinas “desde que não ultrapassem 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso (art.5º).

O curso de Hospedagem, ofertado para jovens e adultos, no turno da noite, há anos vem enfrentando enormes desafios. Entre eles, a dificuldade de incluir todas as disciplinas, de formação básica e formação profissional em um curto período de tempo. Verifica-se que um número considerável de alunos, por trabalharem durante o dia, não consegue estar em sala de aula às 17:50, como proposto no PPC anterior deste curso. Diante dessa realidade avaliada como umas das causas de evasão procurou-se, nesta reformulação, destinar 20% da carga horária do curso para disciplinas que serão realizadas à distância, possibilitando maior flexibilidade para o estudante desenvolver o itinerário formativo do curso.

As seguintes disciplinas serão ofertadas na modalidade EAD: Artes, Educação Física I, II e III e Projeto Integrador. Ressalta-se que embora a normativa 003/2016 não permita que a disciplina de Projeto Integrador seja ofertada à distância, a instrução normativa nº 01/2020 afirma que no contexto da pandemia ocasionada pela Covid-19, as práticas profissionais, os estágios supervisionados e o projeto integrador podem acontecer de forma remota (art. 1º, Inciso II). Assim que a pandemia terminar realocaremos a disciplina de projeto integrador para a modalidade presencial.



10.1 ATIVIDADE E TUTORIA (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

As atividades das disciplinas ofertadas a distância serão desenvolvidas de duas formas, conforme a normativa 003/2016. Elas devem ser assíncronas e síncronas a serem implementadas de acordo com o planejamento de cada professor, sendo ambas desenvolvidas de forma complementar. No primeiro caso, as atividades são desenvolvidas pelo estudante sem horário determinado. No segundo caso, as atividades ocorrem com horário pré-estabelecido e pode ocorrer de forma online ou presencial. Destaca-se que serão priorizadas como atividade síncronas as atividades presenciais monitoradas pelo professor, dadas as dificuldades do público do Proeja em lidar com os ambientes virtuais de aprendizagem.

Assim, ficará disponível o horário de aula que antes era ocupado com horário de disciplinas presenciais (17:50 às 18:40h) para os encontros presenciais das disciplinas a distância, podendo o professor/tutor utilizar estes horários ou outro horário, desde que acorde com os alunos antecipadamente. O professor terá autonomia para planejar suas aulas presenciais e a distância, desde que possibilite aos alunos o conhecimento prévio sobre o desenvolvimento da disciplina de forma detalhada, assim como os processos avaliativos. É importante destacar a importância dos encontros presenciais para fins de registros nos diários de classe (parágrafo único do art. 23), avaliações, aulas práticas em laboratório (art. 24) e aferimento da frequência do aluno (parágrafo único do art. 25).

10.2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O IFPA Campus Santarém possui considerável estrutura para oferecimento de curso a distância, dispondo de 3 laboratórios de informática, com um total de aproximadamente 58 computadores com acesso à Internet, e conta ainda, com o auxílio de 1 Técnico em Informática lotado no Campus. Além disso, a Biblioteca do Campus possui acervo atualizado, espaço para estudos em grupo e individuais, e,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



ainda, computadores com acesso à Internet. As salas de aula darão suporte para o desenvolvimento das atividades presenciais.

O professor/tutor das disciplinas a distância estarão disponíveis para organização das disciplinas, produção de material didático para execução das disciplinas EaD, tendo ciência de que o AVA oficial do IFPA é a plataforma Moodle Institucional. Reitera-se, que para o bom andamento do processo necessita-se do acompanhamento do CTEAD/IFPA.

11. MATERIAL DIDÁTICO

Todas as disciplinas oferecidas, na modalidade EaD, deverão apresentar material didático específico disponibilizado pelo professor de cada disciplina (art. 28 da normativa 003/2016). Assim, o professor deverá prever os materiais que serão utilizados no decorrer da sua disciplina, garantindo meios de oportunizar a aprendizagem dos alunos, de acordo com os recursos materiais e tecnológicos disponíveis que pode ser digital ou impresso, de acordo com os recursos disponíveis. Os materiais didáticos previstos e utilizados deverão ser usados tanto nas atividades assíncronas, como nas síncronas.

12. PROJETO INTEGRADOR

Segundo a Instrução Normativa PROEN/IFPA nº04 de 20 de novembro de 2018, Projeto integrador consiste numa ação de integralização curricular a todos os cursos técnicos de nível médio e de graduação do IFPA. Visa desenvolver práticas integradoras através de vivência prática-profissional da área Técnica de nível médio ou superior.

O Projeto Integrador buscará se relacionar com a prática profissional e permitirá a sistematização de conhecimentos adquiridos nos anos de formação Técnica em Hospedagem por meio de atividades práticas. Os conhecimentos teóricos serão experienciados por meio de situações reais e profissionais. Além disso, o projeto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



também propiciará ao estudante aliar teoria e prática e consolidá-las por meio da busca de uma solução de uma problemática social, além de propiciar o contato com o universo acadêmico da iniciação científica.

O IFPA/Campus Santarém, tem em sua matriz curricular o desenvolvimento dos Projetos integradores/PI. Estes são articulados aos eixos temáticos (Sociedade, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Mundo do Trabalho e Pesquisa Tecnológica). No curso de Hospedagem, na Modalidade Proeja, o Projeto Integrador será desenvolvido ao longo dos três anos letivos nas disciplinas: Projeto Integrador I, Projeto Integrador II, Projeto Integrador III, de 80h/a.

O Projeto Integrador terá caráter interdisciplinar e será norteado por um eixo temático comum a todas as disciplinas do curso. Poderá ser realizado em dupla e/ou grupos com atividades desenvolvidas ao longo de todo o curso.

Durante o desenvolvimento do projeto, realizar-se-ão encontros para planejamento do mesmo e no final do período letivo haverá a culminância com a socialização do projeto desenvolvido pelos discentes, sob a orientação do professor da disciplina de Projeto Integrador em consonância com os professores do curso.

A organização desse trabalho está sob a responsabilidade dos professores do curso, com acompanhamento da Assessoria Pedagógica e tem como premissa a interdisciplinaridade do conhecimento, a inovação, criatividade e empreendedorismo.

O Projeto Integrador visa integrar, através de atividades contextualizadas, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do curso; desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos, visando ao desenvolvimento das competências adquiridas no curso através de aplicação em projetos ambientais de pesquisa.

13. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos estabelecidos,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



assegurando a formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

Dessa forma, princípios pedagógicos, filosóficos e legais que consideram a relação teoria-prática associado à aprendizagem dos conhecimentos presentes na estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

A realização de projetos integradores surge em resposta à forma tradicional de ensinar. Significa que o ensino por projetos é uma das formas de organizar o trabalho escolar, levando os alunos à busca do conhecimento a partir da problematização de temas, do aprofundamento dos estudos, do diálogo entre diferentes áreas de conhecimentos - interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atitudes colaborativas e investigativas. Essa proposta visa à construção de conhecimentos significativos e deve estar contemplada em projetos interdisciplinares,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



que podem ser adotados como atividades inovadoras, eficazes e eficientes no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, sugere-se nesse PPC que seja desenvolvido um projeto integrador ou interdisciplinar a ser desenvolvido em cada ano do curso com vistas a melhor possibilitar a integração do currículo, viabilizar a prática profissional e estabelecer a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

Além disso, faz-se necessária à adoção dos seguintes procedimentos didático-pedagógicos:

- ✓ Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- ✓ Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- ✓ Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- ✓ Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- ✓ Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- ✓ Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- ✓ Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- ✓ Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- ✓ Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- ✓ Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- ✓ Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



- ✓ Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- ✓ Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- ✓ Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- ✓ Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ✓ Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE DISCIPLINAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A avaliação é parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por parte do discente. A organização didática do desenvolvimento do ensino do IFPA, prevista no Capítulo VIII – DA AVALIAÇÃO, normatiza os procedimentos a serem adotados pelo Instituto. A sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

Ser diagnóstica, permanente, contínua e cumulativa, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e à sequência do ensino, bem como a orientação do currículo.

Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



Criar condições para que o aluno possa construir ativamente seu conhecimento a partir de sua própria prática e das sucessivas mudanças provocadas pelas transformações gradativamente assimiladas.

Além disso, é necessário ressaltar que o professor deve deixar claro aos estudantes, no início do período letivo, os critérios para avaliação da aprendizagem, bem como informar ao estudante a avaliação de sua aprendizagem e isso ocorrerá pelo menos uma vez até a primeira metade do ano/semestre, a fim de que educando e educador possam juntos criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos da aprendizagem não tenham sido atingidos. A recuperação paralela (Art. 286 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no IFPA) será praticada com o objetivo de que o estudante possa recompor aprendizados e resultados durante o período letivo. Vale ressaltar que será incentivada a realização de encontros coletivos envolvendo os diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar, com o objetivo de analisar o processo de ensino-aprendizagem no decorrer do período letivo.

É fundamental que os instrumentos da avaliação da aprendizagem estimulem o discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

O Processo de Avaliação será desenvolvido anualmente e terá quatro culminâncias de acordo com a especificidade de cada disciplina, sendo realizadas bimestralmente. Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas orais e escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, quatro instrumentos diferenciados por culminância. As provas orais ou escritas, quando utilizadas, não poderão ultrapassar o total de 5,0 pontos, sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação no diário de classe, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do Ano, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

O desempenho do discente em cada unidade didática será registrado através de nota no Sistema de Gerenciamento Acadêmico, compreendida entre 0,0 (zero) e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



10,0 (dez). De acordo com o Artigo 277 do Regulamento Didático-Pedagógico do IFPA, a aprovação em cada componente curricular em regime anual, avaliado por nota, será mensurado de acordo com a fórmula descrita abaixo:

$$MF = \frac{1^a \text{ BI} + 2^a \text{ BI} + 3^a \text{ BI} + 4^a \text{ BI}}{7,0} \geq 2$$

LEGENDA:

MF = Média Final

BI = Avaliação Bimestral

O estudante será aprovado no componente curricular se obtiver Média Final maior ou igual a sete ($\geq 7,0$) em cada disciplina. Caso obtenha Média Final (MF) menor que 7,00 (sete) deverá realizar prova final, sendo aplicado a seguinte fórmula.

$$MF = \frac{MB + PF}{2} \geq 7,0$$

LEGENDA:

MF = Média Final

MB = Média Bimestral

PF = Prova Final

O estudante será aprovado no componente curricular, após a aplicação da prova final, se obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete). Caso a Média Final seja inferior a 7,00 (sete), o estudante será considerado reprovado no componente curricular.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem. O resultado de cada culminância será entregue pelo docente na Coordenação Acadêmicos, em formulário próprio e por meio eletrônico no Sistema de Controle Acadêmico - SIGAA, seguindo o calendário letivo da Instituição.

15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Segundo o Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA no item “Do aproveitamento e do Extraordinário Aproveitamento de estudos” ressalta-se no Art. 291:

O estudante poderá solicitar aproveitamento de estudos já realizados ou certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, a fim de integralizar componente (s) integrante (s) da matriz curricular do curso ao qual encontra-se vinculado.

E mais, no Art. 292 prevê que o IFPA promoverá o aproveitamento das experiências anteriores do estudante desde que estejam diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, seguindo as exigências previstas no referido Regulamento Didático-Pedagógico.

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Hospedagem na modalidade para jovens e adultos – PROEJA, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudo nos termos da legislação vigente, no limite de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária da matriz do curso.

Assim poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo os critérios expressos em regulamentação específica;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicações de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

16. CRITÉRIO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Coerente com a concepção de que o Curso Técnico em Hospedagem desenvolve a educação como interação social, que conduz à participação plena, produtiva e crítica, acionando a educação como meio para o desenvolvimento social, a avaliação do curso procura estar relacionada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O sistema de avaliação do Curso será realizado de duas formas. Uma realizada pelos discentes do curso e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas através da aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso, essa atividade será coordenada pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso- NDE.

A cada semestre serão realizadas reuniões com os professores e Coordenação de área, para tratar de assuntos referentes ao andamento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do IFPA/Campus Santarém, está sendo constituído a partir dos Eixos tecnológicos, com as atribuições acadêmicas de acompanhamento, no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico dos cursos técnicos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O acompanhamento do curso também se dará através da aplicação de instrumentos avaliativos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPA – Campus Santarém, que foi instituída em 18 de novembro de 2011 com a publicação da Portaria nº 040/2011-Campus Santarém designando os componentes da primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA. Esta foi instituída com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação do Campus Santarém e seu objetivo é “contribuir para o aprimoramento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de auto avaliação e aprimoramento do Instituto Federal do Pará”. A referida comissão tem a sua disposição uma sala localizada no bloco administrativo do IFPA-Campus Santarém.

A avaliação institucional também poderá ocorrer através de avaliações externas promovidas pelos órgãos responsáveis pela Gestão Educacional do IFPA-Campus Santarém.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



18. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Especialista	02	10%
Mestre	13	62%
Doutor	06	28%
TOTAL	21	100

Compõem o quadro docente do curso de Técnico em Hospedagem os docentes abaixo relacionados, conforme titulação, disciplina, regime de trabalho e e-mail.

18.1. Quadro Demonstrativo do Corpo Docente:

Nº	PROFESSOR/A	TITULAÇÃO	CPF	REGIME DE TRABALHO	E-MAIL
1	Alciandra Oliveira de Freitas	Mestrado em processos construtivos e saneamento urbano. Especialização em Docência do Ensino Superior e em Educação Em Ciências. Graduação em Ciências - Habilitação em Química.	647.871.092-00	40 horas	alciandra.freitas@ifpa.edu.br
2	Carmem Lucia Leal de Andrade	Mestrado em Administração. Especialização em Formação Básica em Dinâmica dos Grupos; Especialização em Gestão de Recursos Humanos. Graduação em Administração.	205.455.922-91	Dedicação Exclusiva	carmem.leal@ifpa.edu.br
3	Cleidison da Silva Santos	Especialização em língua Inglesa. Graduação em Letras – Inglês, Direito e Filosofia..	096.059.337-30	Dedicação Exclusiva	cleidison.santos@ifpa.edu.br
4	Damião Pedro Meira Filho	Doutorado em Física. Mestrado em Física. Graduação em Física.	512.860.762-34	Dedicação Exclusiva	damiao.meira@ifpa.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



5	Dayse Rodrigues dos Santos	Mestrado em Estudos da Linguagem. Graduação em Letras Português e Inglês e respectivas literaturas.	024.940.751-57	Dedicação Exclusiva	dayse.rodrigues@ifpa.edu.br
6	Elias Mota Vasconcelos	Mestrado em Turismo. Especialização em Educação Ambiental. Bacharelado em Turismo.	496.053.212-20	Dedicação Exclusiva	eliasturismo@yahoo.com.br
7	Erbena Silva Costa	Doutorado em Ciências (Sociedade Natureza e Desenvolvimento). Mestrado acadêmico em Turismo e Hotelaria. Especialização em Docência para a Educação Tecnológica; Especialização em Recursos Humanos, Graduação Bacharelado em Turismo. Graduação Bacharelado em Administração.	110.908.202-91	Dedicação Exclusiva	erbena.costa@ifpa.edu.br
8	Fabício Juliano Fernandes	Mestrado em Filosofia. Especialização em Docência do Ensino Superior. Graduação em Filosofia.	995.278.989-00	Dedicação Exclusiva	fabicio.fernandes@ifpa.edu.br
9	Gisely Gonçalves de Castro	Doutorado em Letras. Mestrado em Linguística; Especialização em Língua Portuguesa; Graduação em Letras.	087.925.896-93	Dedicação Exclusiva	gisely.castro@ifpa.edu.br
10	Gleid Ângela dos Anjos Costa	Mestrado em estudos literários. Especialização em didática do Espanhol para a educação básica. Licenciatura em Letras português/Espanhol.	041.795.095-04	Dedicação Exclusiva	gleid.angela@ifpa.edu.br
11	Jairo dos Santos Rodrigues	Mestrado em Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses. Especialização em Gestão Pública; Graduação em Direito	585.159.332-68	Dedicação Exclusiva	jairo.rodrigues@ifpa.edu.br
12	Kleberson Junio do Amaral Serique	Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional. Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional; Graduado em ciência da Computação	769.943.332-72	Dedicação Exclusiva	kleberson.serique@ifpa.edu.br
13	Lea Maria Tomass	Mestrado em Antropologia. Graduação em Ciências Sociais	841.544.209-25	Dedicação Exclusiva	lea.tomass@ifpa.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



14	Leonice Maria Bentes Nina	Mestrado em Artes. Especialização em Ensino da Artes na Educação Básica. Graduação em Educação Artística-habilitação em Música.	719.969.582-91	20 horas	leonice.nina@ifpa.edu.br
15	Luciano de Sousa Chaves	Doutorado em Bioquímica. Mestrado em Bioquímica. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas.	646.106.673-04	Dedicação Exclusiva	luciano.chaves@ifpa.edu.br
16	Mábia Aline Freitas Sales	Doutorado em História Social. Mestrado em História Social da Amazônia. Graduação em História.	872.705.012-20	Dedicação Exclusiva	mabia.aline@gmail.com
17	Maria Edinelma Maciel da Silva Ferreira	Mestrado em Processos Construtivos e Saneamento Urbano. Licenciatura em geografia.	357.382.002-68	40h	edinelma.maciell@ifpa.edu.br
18	Nila Luciana Vilhena Madureira	Mestrado em Gestão e Educação. Licenciatura em Pedagogia.	616.497.752-53	Dedicação Exclusiva	nila.madureira@ifpa.edu.br
19	Paulo Roberto Ricarte Pereira	Mestrado em Educação. Graduação em Educação Física.	019.092.113-70	Dedicação Exclusiva	paulo.ricarte@ifpa.edu.br
20	Simone Lobato Ferreira da Cruz	Mestrado em Processos Construtivos e Saneamento Urbano Especialização em Geografia Ambiental, Bacharel em Turismo.	403.385.412-68	Dedicação Exclusiva	simone.cruz@ifpa.edu.br
21	Vanessa Pires Santos Maduro	Mestrado em Matemática. Especialização em Educação Matemática. Licenciatura em Matemática.	786.936.912-87	Dedicação Exclusiva	vanessa.maduro@ifpa.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



18.2. Descrição do Corpo Técnico-Administrativo

Nome	Cargo / Função	Escolaridade	Regime de trabalho
Adriana Oliveira dos Santos Siqueira	Pedagoga	Mestrado	40 h
Adriano Silva Costa	Ass. em administração	Graduação	40 h
Afonso Helder de Almeida Brito	Ass. em administração	Graduação	40 h
Aldo Luiz Andrade Paiva	Ass. social	Especialização	40 h
Alessandra Martins Faria	Ass. em administração	Especialização	40 h
Alessandro Pereira de Abreu	Contador	Especialização	40 h
Amanda Nascimento Brito	Ass. em administração	Especialização	40 h
Ana Alzira Holanda Tancredi	Auditor	Especialização	40 h
Ana Paula Ferreira De Assunção	Enfermeira-área	Mestrado	40 h
Antonia Dorisvan da Silva Portela	Tradutor interprete de linguagem	Especialização	40 h
Antonio Ivandro Silva dos Santos	Ass. em administração	Graduação	40 h
Asael Ribeiro Pinto	Ass. em administração	Graduação	40 h
Cemyra Diniz Nascimento	Ass. em administração	Mestrado	40 h
Claudia Erika Siqueira do Nascimento	Assistente de aluno	Especialização	40 h
Cristina do Socorro Ribeiro da Costa	Assistente de aluno	Graduação	40 h
Darlison Luiz Vasconcelos Campos	Ass. em administração	Graduação	40 h
Denise Maythe Silva dos Santos	Ass. em administração	Especialização	40 h
Edileusa Maria Lobato Pereira	Assistente social	Especialização	40 h
Edineuza Alves da Silva	Ass. em administração	Graduação	40 h
Elana do Perpetuo Socorro Magno Coelho	Psicologo-area	Especialização	40 h
Eliana Amoedo de Souza Brasil	Bibliotecario-documentalista	Especialização	40 h
Erica Dutra Pereira	Tec. em contabilidade	Especialização	40 h
Glairton Lima Nogueira	Engenheiro civil-área	Mestrado	40 h
Gleidson Iago Souza de Sousa	Técnico de laboratório área	Superior incompleto	40 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Helio Costa Ferreira	Tec. em contabilidade	2º Grau completo	40 h
Ildo Pfeifer	Ass. em administração	Especialização	40 h
Jhanneth Talyta Costa	Ass. em administração	Especialização	40 h
Jose Mario Dias Bentes	Ass. em administração	Especialização	40 h
Jose Reginaldo Pinto de Abreu	Arquiteto e urbanista-área	Mestrado	40 h
Josilene dos Santos Carvalho	Tec. assuntos educacionais	Mestrado	40 h
Junio Aguiar Azevedo	Médico-área	Especialização	20 h
Larissa Marcioliver	Tec. em contabilidade	2º Grau completo	40 h
Leonan Costa de Oliveira	Tec. de tecnologia da informação	Especialização	40 h
Livia Tamires Oliveira Conon Salles	Tecnologo-formação	Graduação incompleto	40 h
Luciana Leticia Barros Paulino de Souza	Ass. em administração	Especialização	40 h
Lucivania Pereira De Carvalho	Tec. assuntos educacionais	Mestrado	40 h
Maria Jose Buchalle Silva	Administradora	Mestrado	40 h
Marlison Henrique Paiva	Ass. em administração	Especialização	40 h
Michel Halon Ribeiro de Sousa	Ass. em administração	Graduação	40 h
Nayara Rebelo dos Santos	Assistente de aluno	Especialização	40 h
Osvaldo Abraão Lima Figueira	Analista de tec da informação	Especialização	40 h
Paulo Cristiano Quaresma Ávila	Pedagogo	Mestrado	40 h
Railene Martins de Araujo	Auxiliar de biblioteca	Nível médio	40 h
Renata Lima Saba Cardoso	Aux. em assuntos educacionais	Especialização	40 h
Rilda Célia da Silva Jati Souza	Nutricionista	Especialização	40 h
Rogério Rangel Rodrigues	Técnico de laboratório área	Doutorado	40 h
Romário Moreira Mota	Técnico de tecnologia da informação	Especialização	40 h
Rondinelle Sousa de Jesus	Ass. em administração	Graduação	40 h
Saulo de Almada Gomes	Técnico de laboratório área	Especialização	40 h
Wellington Costa de Oliveira	Aux. de biblioteca	Graduação	40 h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

19.1 SALAS DE AULA

As 11 salas de aula atendem satisfatoriamente às necessidades discentes e docentes. A mobília das salas de aulas é composta por cadeiras com braço e espaço para guardar os pertences pessoais dos alunos, quadro de vidro, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são climatizadas, bem iluminadas propiciando aos professores e alunos um ambiente agradável para suas atividades e tem um projetor de mídia com instalação permanente.

19.2 SALA DE PROFESSORES

Existe um espaço destinado exclusivamente aos professores. É composto por duas salas, uma equipada com uma mesa grande e cadeiras, e outra com mesas individuais, cadeiras e banheiro. Entre as duas salas há uma copa com bebedouro.

19.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Existem 03 (três) laboratórios de informática que atendem até 20 alunos cada, equipados com 20 kits cadeira/mesa, 01 mesa com cadeira para o professor, 01 quadro de vidro. O Laboratório tem a finalidade de proporcionar atividades práticas no âmbito da informática básica, do desenvolvimento de software e todas as suas diretrizes (Banco de Dados, Engenharia de Software, Programação, Software Gráficos e Redes de Computadores) com a instalação e utilização de softwares de cunho didático ou atuantes no mercado de trabalho. Tem como objetivo articular teoria e prática no processo de ensino aprendizagem.



19.4 LABORATÓRIOS DE RECEPÇÃO E GOVERNANÇA

Ressalta-se que os laboratórios de Recepção e Governança estão em processo de elaboração dos projetos e planejamento orçamentário.

O **Laboratório de Recepção (Front Office)**, será utilizado durante as aulas práticas onde os discentes têm a oportunidade de simular atividades de recepção, conciergerie, mensageiro, capitão-porteiro e reservas. Em breve, este laboratório será implantado para permitir a ampliação dos computadores e softwares a disposição dos alunos.

A capacidade física e didática do laboratório é de 25 alunos por vez, sendo ofertadas duas turmas de laboratório por ano. O laboratório também é utilizado para a disciplina de Administração de Empresas Hoteleiras e para pesquisas.

O **Laboratório de Governança**, simulará uma unidade habitacional no estilo apartamento (quarto e banheiro) e possuirá diversos equipamentos de limpeza e enxoval para utilização nas aulas práticas da disciplina de Governança. Também poderá ser utilizado para cursos de extensão/FIC em camareira e afins.

Futuras Instalações do Laboratório de Hospedagem

O Laboratório Modelo de Governança e o Laboratório Modelo de Recepção do curso Técnico em Hospedagem, poderão contar também com sala de aula/laboratórios com modelo de uma unidade habitacional e com modelo de uma recepção a serem instalados no Campus, conforme descritos a seguir:

A) Laboratório Modelo de Hospedagem / Governança: descritivo das futuras instalações

QUARTO

a) Armário: Armário em MDF revestido em laminado de madeira Zebrano. Duas portas de correr em vidro mini boreral 4mm e estrutura metálica com acabamento cromado e portas com chaveamento. Composto de 2 cabideiros, 4 gavetas e 7 prateleiras. Dimensões: 200x60x270. Quantidade: 01 unidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



b) Gaveteiro: Gaveteiro em MDF revestido com laminado de madeira Zebrano. Três gavetas com chaveamento. Base com 4 rodízios cromados com rodas em gel polycristal transparente (2 com travas) com altura de 50mm. Puxadores com acabamento cromado, modelo Tess da Archi Puxadores. Dimensões: 45x50x55. Quantidade: 01 unidade

c) Painei: Conjunto de painei composto por chapa de MDF revestido em laminado de madeira entrelaçado Zebrano, papel de parede em painei fotográfico e cabeceira de capitonê (painei de madeira estofado sobre espuma D28) em couro ecológico na cor a ser definida pela fiscalização. O painei na cabeceira deverá conter os interruptores para controle de iluminação e condicionador de ar e tomadas para abajures e telefone. Dimensões: 290x10x270. Quantidade 01 conjunto.

d) Cadeira fixa: Cadeira Modelo Esteirinha Charles Eames ou similar com base em Alumínio fixa, assento com encosto alto revestido em Couro Ecológico na cor branca. Sistema de regulagem de altura a gás. Dimensões: 112 x 58 x 50. Quantidade: 02 unidades.

e) Cadeira com rodízios: Cadeira Modelo Esteirinha Charles Eames ou similar com base em Alumínio c/ Rodízios, assento com encosto alto revestido em Couro Ecológico na cor branca. Sistema de regulagem de altura a gás. Dimensões: 112 x 58 x 50. Quantidade: 01 unidade.

f) Escrivaninha com gaveteiro independente: Escrivaninha em MDF revestido com laminado de madeira Zebrano. Base com 4 rodízios cromados com rodas em gel polycristal transparente (2 com travas). Dimensões: 160x73x75. Quantidade: 01 unidade. Gaveteiro em MDF revestido com laminado melamínico na cor branca. Três gavetas com chaveamento. Base com 4 rodízios cromados com rodas em gel polycristal transparente (2 com travas) com altura de 50mm. Puxadores com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



acabamento cromado, modelo Tess da Archi Puxadores. Dimensões: 60x50x54. Quantidade: 01 unidade.

g) Aparador para TV com nicho para frigobar: Aparador para TV com nicho para frigobar e prateleira aberta, em MDF revestido com laminado de madeira Zebrano. Base com 4 rodízios cromados com rodas em gel polycristal transparente (2 com travas). Dimensões: 150x50x75. Quantidade: 01 unidade.

h) Mesa: Mesa redonda com tampo em vidro 10mm com acabamento bisotê e pés em aço inox com acabamento polido com regulagem de altura. Dimensões: 90 (diâmetro)x75 (altura). Quantidade: 01 unidade. i) Plataforma para frigobar: Plataforma para frigobar em MDF evestido com laminado de madeira Zebrano. Base com 4 rodízios cromados com rodas em gel polycristal transparente (2 com travas) com altura de 50mm. Dimensões: 50x51. Quantidade: 01 unidade.

Banheiro:

a) Bancada: Bancada para cuba de sobrepor com 2 prateleiras abertas e espelho de 30 cm, em granito preto piracaia bordas com 90° e 180°. Dimensões: 200x50x80. Quantidade: 01 unidade.

Governança:

a) Painel em cortiça: Painel em cortiça com moldura metálica com acabamento cromado. Dimensões: 170x5x100. Quantidade: 01 unidade.

b)) Armário em L: Armário em MDF com laminado em madeira Rádica Olivo. Acabamentos em 90° e 180°. Puxadores modelo Nero da Archi puxadores, acabamento grafite. Com prateleiras e dois cabideiros para vassouras com extração deslizante. Quatro portas de correr com chaveamento. Dimensões: conforme projeto. Quantidade: 01 unidade.

c) Armário aberto: Armário aberto com 6 prateleiras vazadas em aço inox AISI304, acabamentos sem emendas. Dimensões: 263x60x275. Quantidade: 01 unidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



- d) Escrivaninha: Escrivaninha com 3 gavetas e nicho para estabilizador e gabinete em MDF com laminado em madeira Rádica Olivo. Acabamentos em 90° e 180°. Puxadores modelo Nero da Archi puxadores, acabamento grafite. Dimensões: 168x81x74. Quantidade: 01 unidade.
- e) Arquivo: Arquivo com 4 gavetas para pastas suspensas em MDF com laminado em madeira Rádica Olivo. Acabamentos em 90° e 180°. Puxadores modelo Nero da Archi puxadores, acabamento grafite. Dimensões: 50x72x151. Quantidade: 01 unidade.
- f) Cadeira digitador: Cadeira digitador com base cromada com regulagem a gás e mecanismo com regulagem de movimento da inclinação e altura do encosto atendendo rigorosamente as normas NR17 e NBR13962 com braços reguláveis. Base cromada e forro do assento em couro ecológico na cor preta. Quantidade: 01 unidade.

B) Laboratório Modelo de Recepção: descritivo das futuras instalações

- a) Espelho: Espelho 1 face com moldura com acabamento cromado. Dimensões: 400x97. Quantidade: 01 unidade.
- b) Mesa lateral: Mesa lateral, confeccionada, em tubo de aço carbono sae 1010/20 de secção elíptico de 20x45, parede 12 cm com costura longitudinal. soldado com processo migg. Tratamento em níquel e cromo. Tampo em vidro transparente 4mm. Dimensões: 50x50x50. Quantidade: 01 unidade.
- c) Poltrona: Poltrona Gandola, design Pierre Paulin ou similar. Base giratória em alumínio fundido e polido com concha em fibra estofada em Velosuede na cor marrom. Quantidade: 02 unidades.
- d) Sofá: Sofá 3 lugares modelo LC3 , design Le Corbusier com estrutura em aço inox tubular polido brilhante, percinta elástica, revestida com espuma de poliuretano (D28/assento, D23/encosto/braços), manta acrílica e couro ecológico na cor preta.. Quantidade 01 unidade. Dimensões: 236x73x65.
- e) Mesa de recepção: Mesa para recepção em MDF com acabamento em laminado de madeira Carvalho. A estrutura da base é em tubo de aço cromado com o apoio de sapatas reguláveis. Tampo para atendimento em vidro transparente 8mm com



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



espaçadores em aço cromado. Estrutura interna com suporte para 4 gabinetes. Acabamentos com 90° e 180°. Dimensões: conforme projeto. Quantidade: 01 unidade.

f) Cadeira digitador com rodízios: Cadeira digitador com base cromada com regulagem a gás e mecanismo com regulagem de movimento da inclinação e altura do encosto atendendo rigorosamente as normas NR17 e NBR13962 com braços reguláveis. Base cromada e forro do assento em couro ecológico na cor preta. Quantidade: 05 unidades.

f) Cadeira interlocutor fixa: Cadeira interlocutor com base cromada com regulagem a gás e mecanismo com regulagem de movimento da inclinação do encosto atendendo rigorosamente as normas NR17 e NBR13962. Base cromada e forro do assento em couro ecológico na cor preta. Quantidade: 02 unidades.

g) Mesa: Mesa, confeccionada, em tubo de aço carbono sae 1010/20 de secção elíptico de 20x45, parede 12 cm com costura longitudinal. soldado com processo migg. Tratamento em níquel e cromo. Tampo em vidro transparente 4mm. Gaveteiro com chaveamento com duas gavetas, uma para pasta suspensa em MDF revestido com laminado de madeira Carvalho. Fechamento tipo feche-toque. Suporte para gabinete em MDF revestido com laminado de madeira Carvalho. Base com 4 rodízios cromados com rodas em gel polycrystal transparente (2 com travas). Quantidade 01 unidade. Dimensões: 150x80x76.

19.5 BIBLIOTECA

A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico o qual será adotado pela Biblioteca do IFPA Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará visa atender os cursos técnicos e os programas de graduação: PROCAMPO (Programa de Educação do Campo) e PARFOR (Plano Nacional e Formação de Professores da Educação Básica) irá considerar a vinculação entre os:

- a) lançamentos editoriais;
- b) os Cursos Técnicos mantidos pelo Instituto, e os programas de graduação PARFOR e PROCAMPO;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



- c) os indicadores de qualidade do MEC;
- d) a indicação do corpo docente com base nos conteúdos programáticos dos cursos técnicos;
- e) solicitações do corpo discente, segundo suas necessidades acadêmicas.

Serão Incluídas as necessidades da Biblioteca quanto ao acervo no Plano de trabalho anual PTA, através do Setor Administrativo Financeiro, o qual irá providenciar a aquisição do material bibliográfico.

Serão adotadas as seguintes políticas para o desenvolvimento de coleções:

- a) aquisição contínua do acervo, em face da necessidade dos cursos em atividade;
- b) viabilização de intercâmbio com outras Bibliotecas e acesso remoto a bases de dados nacionais e internacionais.

ESPAÇO FÍSICO

Com a reorganização da ocupação do espaço físico, a Biblioteca localiza-se no bloco administrativo com uma área total de 307,5 m², para oferecer aos professores, acadêmicos e comunidade externa um atendimento de qualidade, e espaço adequado para leitura e pesquisa.

Quadro 4: Infraestrutura da Biblioteca.

INFRAESTRUTURA	ÁREA	CAPACIDADE (Pessoas por espaços da Biblioteca)
Salão de Leitura	72 m ²	40
Administração e processamento técnico	12,65m ²	3
Acesso à Internet	42,5m ²	10
Periódicos	5,10m ²	4
Multimídia	5,10m ²	4
Disponibilização do acervo	141m ²	50
Recepção e atendimento ao usuário	14m ²	30
Sala de Multimídia	15m ²	23
TOTAL	307,5 m²	159



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



INSTALAÇÕES PARA O ACERVO

As instalações para o acervo bibliográfico são adequadas, possuindo uma área total de 147m² considerando que a Biblioteca está localizada no bloco administrativo em uma área de 307,5 m², onde será disposto o acervo de 8 cursos técnicos

O acervo está disponibilizado em estantes de aço, distribuídos por curso, de acordo com a Classificação utilizada pela Biblioteca, CDD Classificação Decimal de Dewey, facilitando a localização do material o qual irá proporcionar um atendimento de qualidade aos usuários.

INSTALAÇÕES PARA ESTUDO

No espaço físico da Biblioteca, há instalações destinadas ao estudo localizadas numa área de 72 m² com capacidade para 40 pessoas,

SALA DE MULTIMÍDIA

Sala de multimídia da Biblioteca conta com um espaço de aproximadamente 12m², com capacidade para 26 pessoas. É equipada com: quadro Interativo, quadro branco, equipamento de videoconferência, Datashow, notebook, cadeiras tipo universitária, Central de ar.

A Sala é utilizada para reuniões, aulas diferenciadas, utilização dos DVDs da Biblioteca (filmes, documentários DVDs técnicos), apresentação de trabalhos acadêmicos, defesa de TCCs e monografias, produção de trabalho dos professores, Minicursos e mini oficinas.

Disponível também na sala de Multimídia software para suporte ao atendimento especializado:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



✓ DOSVOX – sistema operacional que se comunica com o usuário através de síntese de voz.

✓ Delta Talk – programa nacional que permite a interação com o computador de maneira natural.

✓ Openbook – converte o texto escaneado em texto eletrônico para ser lido pelo sintetizador de voz ou convertido em MP3. As pessoas com visão subnormal podem escolher entre a exibição visual por ampliação, espaçamento especial entre caracteres e ajuste de cores de alto contraste.

✓ Magic – programa que traz as funções de síntese de voz e ampliação simultaneamente. Próprio para usuários com visão subnormal. Pode ser ajustado de acordo com as necessidades do usuário e aumenta de 2 a 16 vezes a informação selecionada ou Braille.

Para utilizar a Sala Multimídia, as reservas deverão ser feitas com antecedência na recepção da Biblioteca.

ACERVO

O acervo da Biblioteca é composto por livros, folhetos, periódicos, CD-ROMs, DVDs, mapas, e outros materiais.

A atualização do acervo se inicia pelos pedidos de professores e comunidade acadêmica junto ao seu coordenador de curso que ao aprovar encaminhará à Biblioteca e por sua vez encaminha ao Setor Administrativo Financeiro encarregado pela compra.

INFORMATIZAÇÃO

O sistema utilizado na Biblioteca do IFPA é o Sistema Pergamum o qual é integrado formando uma rede de Bibliotecas do IFPA.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



O PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.

O Sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE).

O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

A Rede possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de Bibliotecas do Brasil. Neste catálogo o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente.

O sistema de informatização suporta o cadastro de todo o acervo existente, será disponibilizado via internet, na própria Biblioteca e nos terminais de autoatendimento existente nas dependências da instituição. Assim, o usuário pode consultar a existência da obra, reservá-la ou renovar o seu empréstimo.

Para catalogação da coleção a qual visa à uniformidade, agilidade e racionalização no processo, bem como, uma maior qualidade nos serviços prestados aos usuários, serão utilizados os padrões:

CDD Classificação decimal de Dewey: Formato adotado para o Sistema de Classificação;

MARC21: Formato bibliográfico que visa intercâmbio de dados (exportação e importação de registros catalográficos);

AACR2: Formato adotado para a Padronização de Conteúdo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



Quadro 5: BASE DE DADOS

01	COMUT -	O COMUT Programa de Comutação Bibliográfica <i>on-line</i> , é oferecido à comunidade universitária, permitindo acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso
02	Portal de periódicos CAPES	Possui acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. O Portal é acessado por meio de terminais ligados a Internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados. A definição dos critérios de escolha dos participantes está em consonância com os objetivos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Portal de Periódicos de democratizar o acesso à informação científica, fortalecer os programas de pós-graduação no país e incentivar os investimentos em excelência acadêmica nas instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Podem acessar o Portal de Periódicos as instituições que se enquadram em um dos seguintes critérios: • Instituições federais de ensino superior; • Instituições de pesquisa que possuam pós-graduação avaliada pela Capes com pelo menos um programa que tenha obtido nota 4 ou superior; • Instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais que possuam pós-graduação avaliada pela Capes com pelo menos um programa que tenha obtido nota 4 ou superior; • Instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado avaliado pela Capes que tenha obtido nota 5 cinco ou superior; • Instituições com programas de pós-graduação recomendados pela Capes e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação. Esses usuários acessam parcialmente o conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos; • Usuários Colaboradores, ou seja, instituições que pagam pelo acesso a determinadas bases do Portal de Periódicos. Através do acesso ao portal de periódicos Capes disponível através do site www.santarem.ifpa.edu.br, terá acesso também aos seguintes bancos de dados.
03	RBPG	Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG), editada pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes) - tem por objetivo a difusão de estudos, pesquisas e documentos relativos à educação superior, ciência e tecnologia em geral e, em particular, à pós-graduação. A Revista Brasileira de Pós-Graduação tem como públicos-alvo docentes e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e técnicos de órgãos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica.
04	BT (banco de teses)	Facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país. O Banco de Teses faz parte do <u>Portal de Periódicos</u> da Capes/MEC. A ferramenta permite a pesquisa por autor, título e palavras-chave. O uso das informações da referida base de dados e de seus registros está sujeito às leis de direito autorais vigentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO



05	Geo Capes (dados estatísticos)	GeoCapes é uma ferramenta de dados georreferencial. De forma simplificada, pode ser definida como uma base de dados que consiste em referenciar informações de acordo com sua localização geográfica. É uma maneira de disponibilizar informações acerca dos mais diversos cenários em que a Capes participa ou está relacionada. De acordo com o tipo de informação que se deseja obter, os mapas interativos exibem, em escala de cores, a variação numérica do indicador que foi selecionado para cada município, Unidade da Federação ou país. Além disso, o aplicativo oferece opções de visualização de gráficos e de tabelas com dados referentes ao indicador em questão.
06	Portal Domínio Público	O acervo disponível para consulta neste endereço eletrônico (http://www.dominiopublico.gov.br) é composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes. A recente alteração trazida na legislação que trata de direitos autorais do Brasil (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998; que revogou a Lei nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973), que alterou os prazos de vigência dos direitos autorais; bem como as diferentes legislações que regem os direitos autorais de outros países; trazem algumas dificuldades na verificação do prazo preciso para que uma determinada obra seja considerada em domínio público. O portal Domínio Público tem envidado esforços para que nenhum direito autoral seja violado. Contudo, caso seja encontrado algum arquivo que, por qualquer motivo, esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, entre em contato e informe a equipe do portal Domínio Público para que a situação seja imediatamente regularizada.
07	Web qualis	Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta. O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



SERVIÇOS

A Instituição, na busca da otimização de seus serviços na Biblioteca e objetivando satisfazer as exigências dos cursos, da comunidade acadêmica e da comunidade externa, oferece os serviços e as formas de acesso que será disponibilizado aos usuários.

Quadro 6: Descrição dos Serviços da Biblioteca

SERVIÇO	DESCRIÇÃO/OBSERVAÇÕES
Catálogo On-line da Biblioteca do IFPA/ campus Santarém	O Catálogo On-line é interligado as Bibliotecas das unidades do IFPA. Oferece pesquisa ao acervo, através do Catálogo, o usuário também pode renovar empréstimos e efetuar reservas, O Catálogo On-line da Biblioteca do Instituto será acessível através da Internet.
Acesso ao acervo	O acesso ao acervo é aberto a todos os seus alunos, professores e comunidade em geral e estará dividido por um sistema de sinalização onde seus usuários são auxiliados na localização dos materiais bibliográficos.
Empréstimos, renovações e reservas.	O serviço de empréstimo domiciliar é oferecido aos estudantes professores e servidores da Instituição.
	A Comunidade externa será oferecida consulta local do material
	O usuário pode efetuar conferir e cancelar pedidos de reservas de material através do Catálogo On-line pela Internet.
Empréstimo de materiais bibliográficos para Setores do Instituto	Empréstimo para setor conforme regulamento estabelecido.
Levantamentos bibliográficos	Elaboração de levantamentos bibliográficos de acordo com as solicitações da comunidade usuária, com base na pesquisa de dados bibliográfico do Catálogo On-line da Biblioteca do Instituto.
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos; Cursos de normalização de trabalhos acadêmicos para a comunidade
Ficha Catalográfica	Confecção de fichas catalográficas para alunos do Instituição



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



Acesso à internet	Computadores para acesso à Internet para realização de consultas com fins educacionais e/ou científicos
Acesso à internet sem fio	Acesso à Internet através de rede sem fio (<i>wireless</i>) para os usuários que quiserem utilizar seu próprio equipamento.
Espaço Virtual	A Biblioteca oferece uma sala equipada com data show, note book, e quadro interativa para auxiliar aulas dos alunos.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca está aberta à comunidade acadêmica e a sociedade em geral durante o horário de funcionamento da Instituição, de forma que seus usuários tenham acesso aos recursos e aos serviços oferecidos de segunda à sexta-feira, de 8 às 21h.

EQUIPAMENTOS

REDE DE COMUNICAÇÃO – INTERNET

Atualmente a internet no Campus funciona por três links de internet, sendo um por fibra óptica (50 Mbps) da Rede Metropolitana de Santarém, um por rádio (4 Mbps) do Navega Pará/PRODEPA e outro por satélite (2 Mbps), distribuídos para alunos, servidores e colaboradores do Campus.

A infraestrutura de redes do Campus está funcionando da seguinte forma: o Backbone está baseado na arquitetura Gigabit Ethernet (10/100/1000); os equipamentos de acesso estão utilizando arquitetura mista Fast Ethernet (10/100) e Gigabit Ethernet; Existe também a possibilidade de utilização de rede Wi-Fi, distribuída em nove pontos de acesso.

As máquinas em rede na biblioteca ficam a disposição da comunidade acadêmica ao longo do seu horário de funcionamento, enquanto os laboratórios de informática ficam abertos a este público no período da manhã, tarde e noite de acordo com as programações dos professores e dependendo do mapa de reservas, sendo priorizado o ensino (aula prática).



20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

O IFPA/Campus Santarém, tem em sua matriz curricular o desenvolvimento dos Projetos integradores/PI. Estes são articulados aos eixos temáticos (Sociedade, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Mundo do Trabalho e Pesquisa Tecnológica) em cada semestre. Serão desenvolvidos ao longo dos semestres e contabilizados como carga horária parcial no estágio curricular. A cada início de período letivo realizar-se-ão encontros para planejamento das etapas dos Projetos. No final do período letivo haverá a culminância com a socialização dos projetos desenvolvidos pelos discentes, sob a orientação dos professores do curso.

A organização desse trabalho está sob a responsabilidade do coordenador de curso e professores com acompanhamento do Setor Pedagógico. O Projeto Integrador, deve constar nos planos de ensino das disciplinas do semestre/ano e tem como premissa a interdisciplinaridade do conhecimento, a inovação, criatividade e empreendedorismo.

21. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A Educação Especial tem passado no Brasil por um momento novo, na qual se faz uma reflexão sobre a educação inclusiva. Isto se deve às novas leis implantadas e nas mudanças de atitude sociais que vem se estabelecendo ao longo do tempo.

A Constituição Federal de 1988 no artigo 208, inciso III, garante o atendimento especializado às pessoas com necessidades especiais, como também na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 que preconiza o atendimento educacional especializado aos que dele necessitem, preferencialmente, devem ter o seu espaço de aprendizagem em classes normais, ao lado dos demais alunos, evitando-se, desta forma, qualquer modalidade de segregação.

Desse modo, em atendimento à Legislação em vigor, o IFPA/Campus Santarém tem sua infraestrutura organizada para atender pessoas com deficiência, constituído de rampas, elevador e banheiros apropriados, inclusive com acesso a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



cadeirantes. E para promover a política de inclusão no Campus foi criado o Núcleo de Atendimento dos Portadores de Necessidades específicas – NAPNE, através da Portaria Nº 041/2011 de 31 de outubro de 2011. Em setembro de 2012 a instituição ofereceu a capacitação intitulada “Oficinas Temáticas em Educação Especial”, com o objetivo de capacitar os professores para atuarem junto aos alunos com necessidades especiais.

Através da implantação do Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Específicas - NAPNE, o IFPA – Campus Santarém objetiva propiciar avanços na implantação de ações que buscam democratizar o acesso dos grupos historicamente excluídos do sistema educacional - em destaque os alunos com necessidades educacionais específicas - principalmente do processo de profissionalização e inclusão no mercado de trabalho, promovendo ampliação do número de vagas, aperfeiçoamento das condições de acesso, permanência e saída destes alunos do Instituto.

Para possibilitar o atendimento aos alunos com necessidades específicas, o IFPA - Campus Santarém possui uma equipe multidisciplinar para o atendimento, apoio e integração das diversas áreas da educação, interna e externa ao IFPA – Campus Santarém, organiza espaços de acolhimento especializado com acessibilidade, promove discussões com temáticas voltadas para o direito de acesso e permanência de alunos com necessidades específicas, elabora e efetiva projetos de capacitação, na área da Inclusão escolar para toda a comunidade escolar do IFPA e garante a permanência de pessoas com necessidades educacionais específicas que ingressaram na Instituição via processo seletivo.

22. DIPLOMAÇÃO

O diploma com o título de Técnico em Hospedagem será conferido ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico. A integralização do curso deverá ocorrer dentro do limite legal previsto no Regimento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA, que em seu artigo 209,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ / CAMPUS SANTARÉM
DIRETORIA DE ENSINO**



estabelece o tempo mínimo e máximo para que o educando cumpra, com aproveitamento, toda a estrutura curricular prevista no PPC do curso.

Para o curso Técnico em Hospedagem, na modalidade Proeja, o tempo mínimo para cumprimento dos componentes curriculares será de três anos e o máximo, será de quatro anos e meio.

Para o estudante cuja matrícula é decorrente de convênio, intercâmbio ou acordo cultural de acordo com o Art. 161 é obrigado a integralizar o curso no prazo mínimo estabelecido no PPC, salvo nos casos previstos no artigo 211 do mesmo regulamento.

O diploma conferido ao educando, dar-lhe-á o direito ao prosseguimento de estudos, bem como acesso ao mundo do trabalho.

23. REFERÊNCIAS

BRASIL, Presidência da República. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL, Presidência da República. LEI Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

BRASIL, Decreto nº 5.840, de 13 de Julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências.

BRASIL, Ministério da Educação. Documento Base PROEJA. Ensino Fundamental. Brasília: MEC, AGOSTO, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Documento Base PROEJA. Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Brasília: MEC, agosto 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Orientações Básicas para Implantação/Ampliação da Educação Profissional no Âmbito da Educação de Jovens e Adultos EJA EPT, Belém: IFPA, 2015.